



# PLANO DE ACTIVIDADES CORRIGIDO 2016







## NOTA DE APRESENTAÇÃO



O Plano de Atividades é um instrumento de elevada importância no âmbito da gestão estratégica, cuja elaboração tem por base a documentação estruturante da Defesa Nacional, com especial relevância para o Conceito Estratégico de Defesa Nacional, as Linhas Gerais da Reforma Defesa 2020, a Diretiva do Chefe de Estado Maior General das Forças Armadas para o Triénio 2014/2016, e a documentação orientadora da atividade interna, de que se salienta, o Plano de Médio e Longo Prazo - 2007 a 2024, e a Diretiva de planeamento do Exército para o Biénio 2015/2016.

A atual conjuntura socioeconómica impõe fortes restrições financeiras e constrangimentos sociais com impacto incontornável nas atividades e no efetivo do Exército. As limitações orçamentais exigem rigor na seleção das prioridades, na aplicação dos recursos e, simultaneamente, que sejam implementadas soluções de gestão que otimizem as dinâmicas internas e sinergias com as entidades externas.

Neste contexto, o Plano de Atividades permite apresentar detalhadamente os objetivos a atingir, bem como os recursos necessários para os concretizar, permitindo-nos estabelecer prioridades, hierarquizar as necessidades, e partir para o novo ano com a consciência do que vai ser possível fazer, e quais os projetos que teremos de adiar.

Independentemente dos constrangimentos existentes, o Exército, dotado de homens e mulheres de valor, movidos pelo espírito de bem-servir e empenhados na grandeza da Pátria, que pautam o seu comportamento e a sua conduta por valores éticos e morais inabaláveis, será capaz de se adaptar às circunstâncias futuras, mediante um esforço de reorganização interna, contribuindo individual e coletivamente para a afirmação desta instituição como uma força credível e de elevada prontidão ao serviço de Portugal e dos portugueses.

Na vertente externa, a participação do Exército em exercícios, operações multinacionais, em ações de cooperação técnico-militar e nos quartéis-generais das organizações internacionais de segurança e defesa que Portugal integra, tem atingido níveis de eficiência assinaláveis, enaltecendo o nome de Portugal além-fronteiras. Internamente releva-se também o importante contributo prestado em missões de interesse público que muito têm contribuído para a salvaguarda de populações e preservação de recursos da Nação.

Lisboa, 18 de abril de 2016  
O Chefe do Estado-Maior do Exército

Frederico José Rovisco Duarte  
General



## Resumo

O presente Plano de Atividades Corrigido (PA), que decorre da publicação da Lei de Orçamento do Estado, Lei N.º 7-A/2016, de 30 de março, elaborado de acordo com os princípios preconizados no Decreto-lei N.º 183/96, de 27 de setembro, bem como no Decreto-lei N.º 155/92, de 28 julho, assume-se como principal documento de referência no âmbito da gestão estratégica, apresentando detalhadamente os objetivos a atingir bem como os recursos necessários para concretizar as atividades, ações e elementos de ação decorrentes das orientações de S. Ex.<sup>a</sup> o General Chefe do Estado-Maior do Exército, de que se salienta a Diretiva N.º 70/2013 relativa à Reforma “Defesa 2020”.

Entendido como uma ferramenta que permite orientar e coordenar os esforços dos diversos Órgãos Centrais de Comando<sup>1</sup> (OCC), conciliando as necessidades individuais de cada Unidade, Estabelecimento e Órgão (UEO) com as necessidades globais do Exército, o PA16 foi elaborado no Sistema Integrado de Gestão da Defesa Nacional, permitindo deste modo a obtenção de informação agregada e consolidada ao nível do planeamento orçamental e da afetação e gestão dos recursos humanos, materiais e financeiros, assim como a fundamentação da Proposta de Orçamento do Exército.

Constituído, por três partes, na primeira intitulada **Nota Introdutória**, são abordados os aspetos relativos ao enquadramento externo e interno do Exército, a sua estrutura organizacional e explicita-se de forma sumária o processo de elaboração do PA16.

Na segunda parte, **Objetivos e Estratégia**, é apresentada a Missão, a Visão, e os Valores da Instituição, sendo de seguida feito o alinhamento organizacional do Exército com a estratégia superiormente definida, tendo como principais referências, a Diretiva de Planeamento do Exército para o Biénio 2015-2016, e a Resolução do Conselho de Ministros N.º 26/2013 que aprova as linhas de orientação para a execução da reforma estrutural da Defesa Nacional e das Forças Armadas, sendo então apresentados, os Objetivos Estratégicos e as Atividades que sustentam o PA16, e o Quadro de Avaliação e Responsabilização do Exército (QUAR) com os respetivos indicadores e as metas a atingir em 2016 por forma a medir o desempenho organizacional.

Na terceira parte, **Objetivos Planeados e Recursos Associados**, tendo por base os recursos humanos, materiais, e os plafonds de planeamento superiormente definidos, são apresentados os quadros, mapas e gráficos que consubstanciam o planeamento efetuado por todas as UEO, que no seu conjunto materializa o PA16 do Exército. Os dois primeiros quadros permitem visualizar o contributo de cada OCC para a consecução dos Objetivos Estratégicos do Exército. O terceiro e o quarto quadro apresentam as atividades que cada OCC se propõe realizar em 2016 e o contributo de cada OCC para a sua concretização.

Finalmente, é apresentado um conjunto de mapas e gráficos, através dos quais se procura detalhar o planeamento efetuado em termos de Agrupamentos de Despesas, Fontes de Financiamento, Rubricas Orçamentais, entre outros.

---

<sup>1</sup> Os Órgãos Centrais de Comando são o Comando do Exército, o Comando das Forças Terrestres, o Comando da Logística, o Comando do Pessoal e a Direção de Finanças, estes três últimos são, também, geralmente designados por Órgãos Centrais de Administração e Direção (OCAD).



## Glossário

AM	Academia Militar
CEDN	Conceito Estratégico de Defesa Nacional
CEM	Conceito Estratégico Militar
CEME	Chefe do Estado-Maior do Exército
CINAMIL	Centro de Investigação da Academia Militar
CFT	Comando das Forças Terrestres
CM	Colégio Militar
CmdLog	Comando da Logística
CmdPess	Comando do Pessoal
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
CTM	Coperação Técnico-Militar
DCCR	Despesas Com Compensação em Receitas
DFin	Direção de Finanças
EME	Estado-Maior do Exército
EME's	Estabelecimentos de Ensino Militar
EMGFA	Estado-Maior-General das Forças Armadas
END	Elementos Nacionais destacados
ESE	Escola de Sargentos do Exército
FFAA	Forças Armadas
FND	Força Nacional Destacada
ID&I	Investigação e Desenvolvimento
Ind	Indicador
IO	Instituto de Odivelas
LDN	Lei da Defesa Nacional
LOBOFA	Lei Orgânica de Bases da Organização das Forças Armadas
LIM	Lei de Infraestruturas Militares
LPM	Lei de Programação Militar
MHP	Missões Humanitárias e de Paz
MIFA	Missões Específicas das Forças Armadas
NATO	<i>North Atlantic Treaty Organization</i>
NRF	<i>NATO Response Force</i>
OCC	Órgãos Centrais de Comando
OCAD	Órgãos Centrais de Administração e Direção
OE	Objetivo Estratégico

---

OMDN-Ex	Orçamento do Ministério da Defesa Nacional – Exército
OMIP	Outras Missões de Interesse Público
ONU	Organização das Nações Unidas
OOp	Objetivo Operacional
OTAN	Organização do Tratado do Atlântico Norte
PA	Plano de Atividades
PIDDAC	Programa de Investimento e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central
PME	Plano de Missões ao Exterior
PMLP	Plano de Médio Longo Prazo
PITOP	Plano Integrado de Treino Operacional
QP	Quadro Permanente
QUAR	Quadro de Avaliação e Responsabilização
RV/RC	Regime de Voluntariado/Regime de Contrato
SFN-Ex	Sistema de Forças Nacional – Exército
SIG/DN	Sistema Integrado de Gestão/Defesa Nacional
UE	União Europeia
UEO	Unidades, Estabelecimentos e Órgãos
VBTP	Viatura Blindada de Transporte de Pessoal
VBR	Viatura Blindada de Rodas

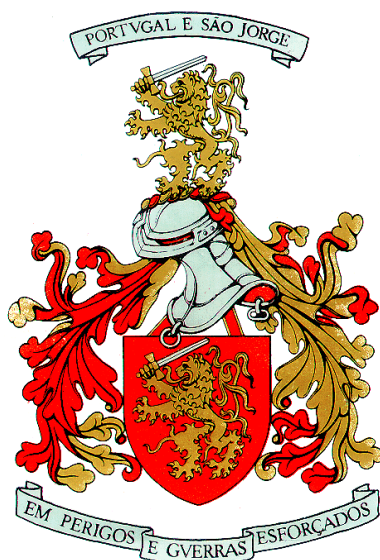




# ÍNDICE

<i>I. NOTA INTRODUTÓRIA.....</i>	<i>1</i>
1. Caracterização da Envolvente Externa e Interna .....	2
2. Estrutura Organizacional do Exército .....	6
3. Explicitação do Processo de Elaboração do PA para 2016.....	10
<i>II. OBJETIVOS E ESTRATÉGIA.....</i>	<i>13</i>
1. Objetivos e Atividades.....	14
2. Estratégia a adotar para cumprimento dos Objetivos .....	26
<i>III. OBJETIVOS PLANEADOS E RECURSOS ASSOCIADOS.....</i>	<i>29</i>
1. Recursos Humanos .....	30
2. Recursos Materiais .....	33
3. Recursos Financeiros.....	36
 <i>Anexos</i>	
Anexo A – PA16: OCC por Objetivos Estratégicos.....	40
Anexo B – PA16: Objetivos Estratégicos por OCC .....	41
Anexo C – PA16: OCC por Atividades .....	42
Anexo D – PA16: Atividades por OCC .....	43
Anexo E – PA16: OCC por UEO.....	44
Anexo F – PA16: OCC por Agrupamento de Despesa e Financiamento.....	48
Anexo G – PA16: Por Fonte de Financiamento .....	49
Anexo H – PA15: Financiando e Não Financiando/Agrupamento de Despesas.....	50
Anexo I – PA16: OCC por Financiamento .....	51
Anexo J – PA16: PME por Classificação Económica .....	52
Anexo K – PA16: PME por OCC .....	53
Anexo L – PA16: LPM por financiamento .....	54
Anexo M – PA16: LIM por Financiamento.....	55
Anexo N – PA16: I&D por Financiamento.....	56





## *I. NOTA INTRODUTÓRIA*



## **1. Caracterização da Envolvente Externa e Interna**

### **a. Ambiente Externo**

O ambiente estratégico que nos rodeia é evolutivo, quer quanto à diversidade dos riscos e ameaças, quer consequentemente no que respeita às formas de resposta. Acresce que esta evolução tem sido caracterizada por imprevisibilidade, obrigando a uma grande flexibilidade das capacidades de resposta.

A necessidade de garantir os compromissos internacionais do estado, e de ter capacidade para cumprir as missões de soberania e outras, nomeadamente de apoio ao desenvolvimento e bem-estar das populações, implicou a reavaliação de estruturas, requisitos de forças e de capacidades, para ser possível responder de forma adequada às novas exigências de segurança e defesa, sejam elas no plano externo ou interno.

#### **(1) Novos cenários de conflitualidade**

No contexto dos novos cenários de conflitualidade, as Forças Armadas (FFAA) têm de dispor de capacidades e de recursos para cumprirem a missão constitucional de defesa militar da Pátria e responder adequadamente aos desafios da construção da Paz, bem como apoiar em permanência a população, no âmbito da segurança humana e da salvaguarda dos recursos estratégicos, e reforçar os laços com a sociedade, através dos vetores modernidade e inovação.

No âmbito do combate aos novos riscos, ameaças e desafios da segurança internacional e humana, as FFAA, como instrumento da política externa de defesa nacional, devem manter-se preparadas para participar sob orientação política no quadro da Organização das Nações Unidas (ONU), da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), da União Europeia (EU), e da Comunidade dos países de língua Portuguesa (CPLP), bem como no âmbito dos acordos de cooperação bilateral.

#### **(2) Organização das Nações Unidas**

Mantendo o seu objetivo inicial de facilitar a cooperação em matéria de direito internacional, segurança internacional, desenvolvimento económico, progresso social, direitos humanos e contribuir para a paz mundial, a ONU cada vez mais tem tido intervenções no terreno com o apoio dos países membros.

Nesta conformidade, indicadores no âmbito da política externa apontam para o interesse nacional num aumento da participação em missões da ONU, em

especial no continente africano.

Neste âmbito releva-se, em especial, a participação de Portugal na operação de manutenção de paz MINUSMA – *United Nations Multidimensional Integrated Stabilization Mission in Mali*.

### (3) Organização do Tratado do Atlântico Norte

Os desafios de segurança que se colocam aos países membros da OTAN fazem com que a aliança continue focada na Defesa Coletiva, na Gestão de Crises, e na Segurança Cooperativa, como são exemplos os apoios às forças armadas afgãs e iraquianas, no âmbito do treino e formação

Em consequência das Cimeiras de Lisboa, e de Chicago, ficou definido que o desenvolvimento e projeção de capacidades são acima de tudo uma responsabilidade nacional, tendo também ficado evidenciada a necessidade de reforçar a credibilidade da Aliança.

No âmbito do desenvolvimento de forças e capacidades necessárias para que a aliança cumpra a sua missão até 2020, destaca-se a iniciativa “*Smart Defence*”, como forma de economia de recursos e de uma maior responsabilização de partilha de meios e capacidades militares, e o reforço das parcerias com outras organizações nos domínios da segurança e defesa.

Neste particular, destacam-se os domínios da formação, educação e exercícios, onde a iniciativa “*Connected Forces Initiatives (CFI)*” assume uma importância especial, na medida em que se apresenta como um meio privilegiado para manter a relevância, a visibilidade e a interoperabilidade num contexto de um eventual abrandamento do ritmo operacional e de adaptação a uma postura de elevada prontidão, onde o treino conjunto e combinado assume especial relevância. De igual modo, assumem especial relevância as capacidades e forças resultantes do “*Framework Nations Concept*”.

### (4) União Europeia

No âmbito do Conselho Europeu de Defesa (dezembro de 2013), devem ser acompanhadas as iniciativas tendentes a aumentar a eficácia, a visibilidade e o impacto da Política Comum de Segurança e Defesa, através da participação nas missões e operações da UE, tendo em atenção a atual conjuntura económica e os nossos interesses estratégicos.

Neste contexto destaca-se, em especial, a participação nacional nas missões da UE no Mali (EUTM MALI) e na Somália (EUTM SOMALIA).

Contribuir também para o desenvolvimento de capacidades de defesa no seio da EU, avaliando no quadro do “*pooling & sharing*” em estreita coordenação com a OTAN para eliminar duplicações e potenciar a formação, treino e o emprego flexível de forças e meios.

(5) Comunidades dos Países de Língua Portuguesa

O Atlântico tem sido um espaço de estabilidade e segurança na política internacional. O Exército encontra-se presentemente envolvido, de forma significativa, em ações de cooperação técnico-militar, promovendo e desenvolvendo capacidades militares da CPLP.

Neste sentido, a continuidade do apoio à organização de unidades e estabelecimentos de formação militar nesses países, e da formação de militares desta Comunidade em UEO do Exército em Portugal, deverá continuar a ser uma realidade que merece especial atenção, nomeadamente pela disponibilização de meios humanos para o exterior e espaços de formação internos.

Nesta perspetiva, o esforço nacional deverá ser mantido e se possível reforçado quer nos países membros da CPLP quer em Portugal no âmbito da formação, treino e exercícios.

(6) Quadro Bilateral

O relacionamento bilateral no âmbito das FFAA tem tido uma longa e profunda tradição, no eixo transatlântico e na Europa, designadamente, na vertente cooperação técnico-militar.

Neste contexto, o desenvolvimento de novos projetos de cooperação, em reforço do eixo transmediterrânico, em especial com o Brasil e os países do norte de África, em estreita coordenação com as linhas de ação desenvolvidas pela política externa nacional para estas partes do globo.

## **b. Ambiente Interno**

A situação vigente e o programa de ajustamento económico que tem vindo a ser executado desde 2011, com objetivo de corrigir os desequilíbrios macroeconómicos e financeiros, permitem antever que, na aprovação do Orçamento de Estado para o próximo ano, tenderão a manter-se as medidas de contenção, sustentadas num planeamento integrado de longo prazo na defesa nacional e num compromisso orçamental estável de 1,1% ( $\pm 0,1$ ) do PIB.



Concomitantemente, a atual reforma estrutural, designada «Defesa 2020», que visa obter ganhos de eficiência, economias de escala e vetores de inovação com efeitos no curto, médio e longo prazo, tem como medida central, racionalizar a despesa militar, nomeadamente através da melhor articulação entre os ramos das FFAA e uma maior eficiência na utilização de recursos, com especial relevância na racionalização dos recursos humanos das FFAA, privilegiando sempre a componente operacional, e ainda, a promoção do reagrupamento geográfico dos órgãos superiores da defesa nacional, pelo aproveitamento racional das instalações existentes e alienação das não necessárias.

Releva-se também o atual Conceito Estratégico de Defesa Nacional, elaborado de acordo com uma visão de conjunto da estratégia nacional, incluindo uma abordagem conceptual sobre os fundamentos que a enquadram e lhe dão coerência: o poder e a vontade; a mobilização de recursos materiais e imateriais, vem definir os aspetos fundamentais da estratégia global a adotar pelo Estado para a consecução dos objetivos da política de segurança e defesa nacional.

Decorrente deste enquadramento, em que se perspetivam constrangimentos financeiros significativos na estrutura do Exército em geral e nas diversas áreas funcionais em particular, foi definido um Sistema de Forças composto por um conjunto de capacidades assentes em forças e meios que permitam cumprir as missões do Exército numa estrutura baseada em áreas de capacidades de natureza conjunta, refletindo os efeitos operacionais pretendidos.

Este Sistema de Forças deve garantir que, do ponto de vista da ação estratégica, seja mantida uma participação ativa nas organizações internacionais de que o país faz parte, o que exige manter um cariz expedicionário e capacidade de projeção de forças que garanta flexibilidade operacional, permitindo continuar, sem ruturas, o processo de transformação em curso no Exército.

A relação entre os comandos operacionais, forças, unidades e meios da componente operacional do Sistema de Forças com as infraestruturas, ou elementos da componente fixa, materializam o dispositivo territorial do Exército, que está presente em todas as parcelas do Território Nacional, contribuindo assim para o reforço da coesão e identidade nacional, mantendo a proximidade com as populações para poder apoiar, sempre que for solicitado, com a dupla valência dos seus meios, materiais e humanos.

## **2. Estrutura Organizacional do Exército**

### **a. Enquadramento legislativo**

Do atual edifício legislativo, destaca-se pela sua importância, o Conceito Estratégico de Defesa Nacional (CEDN), elemento basilar do processo de planeamento estratégico militar, e do qual decorrem os demais documentos enquadrantes da atividade das FFAA.

No âmbito do processo de transformação, salienta-se, a reforma estrutural, designada «Defesa 2020», incorporada no Exército através da Diretiva Nº 70/CEME/13, que visa obter ganhos de eficiência, economias de escala e vetores de inovação com efeitos no curto, médio e longo prazo, racionalizando a despesa militar através, de uma melhor articulação entre as FFAA, maior eficiência na utilização de recursos, e promoção do reagrupamento geográfico dos órgãos superiores da defesa nacional.

Globalmente, o quadro normativo que regula a atividade e o funcionamento do Exército assenta nos seguintes diplomas e documentos:

- Constituição da República Portuguesa;
- Lei de Defesa Nacional (LDN) - Lei Orgânica N.º 5/2014, de 29 de agosto;
- Lei Orgânica de Bases da Organização das Forças Armadas (LOBOFA) – Lei Orgânica N.º 6/2014, de 1 de setembro;
- Resolução do Conselho de Ministros N.º 26/2013 (Defesa 2020), de 11 de abril;
- Resolução do Conselho de Ministros N.º 19/2013 (CEDN), de 5 de abril;
- Conceito Estratégico Militar (CEM);
- Diretiva Ministerial de Defesa Militar;
- Despacho N.º 11400/MDN/2014 (Diretiva Ministerial de Planeamento de Defesa Militar);
- Missões Específicas das Forças Armadas (MIFA);
- Sistema de Forças Nacional (SFN);
- Decreto-Lei n.º 186/2014 (Lei Orgânica do Exército), de 29 de dezembro;
- Diretiva N.º 103/CEME/06 (Níveis de Autoridade no Exército);
- Plano de Médio e Longo Prazo (PMLP) do Exército 07-24;
- Diretiva N.º 05/CEMGFA/01 (Diretiva para Forças de Reação);
- Diretiva N.º 21/CEMGFA/01 (Diretiva de Prontidão e Sustentação);

- Diretiva de Planeamento do Exército para o Biénio 2015-2016;
- Diretiva N.º 70/CEME/13 (Diretiva Reforma “Defesa 2020”).

### **b. Missão do Exército**

O Exército, nos termos do Artigo 2º do Decreto-Lei N.º 186/2014, de 29 de dezembro, tem por missão principal participar, de forma integrada, na defesa militar da República, nos termos do disposto na Constituição e na lei, sendo fundamentalmente vocacionado para a geração, preparação e sustentação de forças e meios da componente operacional do sistema de forças.

Enquanto instituição militar do Estado, o valor criado pelo Exército advém do seu contributo para a segurança e defesa de Portugal e dos portugueses. Esta contribuição afirma-se nas missões em que os militares e as forças do Exército participam, sejam elas as missões de segurança, humanitárias e de paz, no âmbito internacional, as missões destinadas a garantir a salvaguarda da vida e dos interesses dos portugueses, no exterior do território nacional, as ações de cooperação técnico-militar e ainda as missões de proteção civil e de apoio em situações de catástrofes, no âmbito nacional.

O retorno da participação bem-sucedida das forças do Exército em todas as missões em que têm participado, traduz-se em benefícios para o país e para os portugueses, em termos de prestígio, de credibilidade e de outras vantagens que podem ser exploradas pelo Estado, no domínio económico, cultural e diplomático.

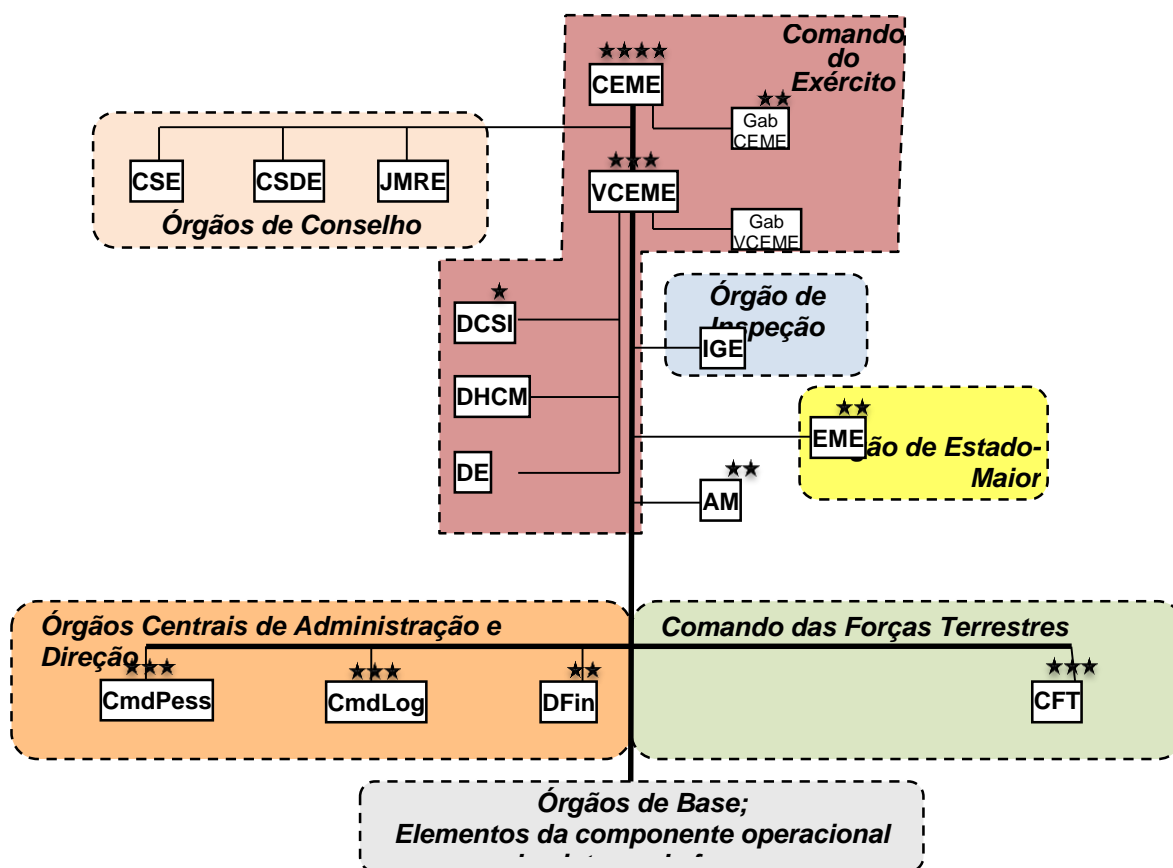
Com base neste racional, para efeitos de gestão estratégica, a missão do Exército converte-se na seguinte mensagem:

***“Contribuir para a segurança e defesa de Portugal e dos portugueses”***

### **c. Organização**

A estrutura superior do Exército é resumidamente apresentada no organograma seguidamente apresentado:





#### d. Visão

A **visão** do General Chefe do Estado-Maior do Exército, traduz-se numa expressão mobilizadora e alinhada com as aspirações do Exército, e expressa-se da seguinte forma:

*“Um Exército moderno e eficiente, adaptado e adaptável aos desafios e exigências do ambiente estratégico, constituído por militares e civis competentes e motivados, baseado em elevados padrões de formação e qualificação, gerador de uma força capaz de atuar num leque alargado de missões de forma credível e com elevada prontidão, ao serviço da segurança e defesa de Portugal e dos portugueses”.*

De forma abreviada, a **visão** do General Chefe do Estado-Maior do Exército, afirma-se na seguinte mensagem:

**Exército Português, uma força credível e de elevada prontidão ao serviço de Portugal e dos portugueses.**

### e. Valores

O respeito por estas atribuições, assenta num quadro de valores organizacionais que servem de referência interna e marca de identidade junto dos cidadãos, tão essenciais à coesão na ação, à credibilidade e à promoção da imagem de uma instituição que se funde com a Nação. Do quadro de valores que guiam os militares do Exército, destacam-se:

- **A Disciplina**, como meio para atingir a harmonia de esforços, de modo a resultar num esforço único capaz de produzir os efeitos desejados, em boa ordem e segundo determinadas regras. A disciplina é o elo de unidade do Exército e o pressuposto que torna a autoridade efetiva.
- **A Honra**, é a consciência, a vontade insatisfeita de corresponder às melhores possibilidades, no sentido de alcançar os propósitos. Alicerça-se na salvaguarda do cumprimento dos compromissos assumidos, mesmo que à custa dos maiores sacrifícios, pressupondo a honestidade, a firmeza e a dignidade de caráter, manifestando-se no reconhecimento público que se obtém pelo cumprimento do dever, daí resultando credibilidade e prestígio.
- **A Lealdade**, é a verdade do sentimento e a força anímica da disciplina, consubstanciando-se na prática da verdade e na fidelidade aos princípios éticos, constituindo a base da camaradagem no Exército.
- **A Coragem** ou a força e o vigor da alma, evidencia-se na forma como se enfrentam os riscos e as dificuldades. No presente contexto, revela-se também no espírito empreendedor e inovador que permite idealizar e alcançar novas soluções em conformidade com os desafios atuais.
- **A Disponibilidade**, assume-se na permanente prontidão para servir, mesmo que com o sacrifício dos interesses pessoais. Afirma-se na aptidão e prontidão para bem servir em prol da causa comum, em que o papel e responsabilidade de cada militar é cada vez mais exigente.

**Do quadro de valores que guiam os militares do Exército, destacam-se a Disciplina, a Honra, a Lealdade, a Coragem e a Disponibilidade**

### 3. Explicitação do Processo de Elaboração do PA para 2016

A elaboração do PA16, pressupõe a definição prévia dos resultados a alcançar e das linhas gerais para a sua prossecução, bem como a explicitação clara da estratégia<sup>2</sup> a seguir na utilização dos meios/recursos que serão colocados à disposição do Exército para cumprir a missão que lhe foi confiada.

#### a. Conceitos adotados na elaboração do PA

- (1) **Objetivo:** Conjunto de atividades que se articulam entre si para concretizar o objetivo em que se inserem. Os objetivos (Objetivos Estratégicos) são definidos ao mais alto nível no Exército, pelo General CEME;
- (2) **Atividade:** Conjunto de ações que correspondem à desagregação funcional de cada objetivo (estratégico) e que concorrem para a concretização da atividade da qual fazem parte integrante. As atividades (Objetivos Operacionais) são definidas pelos OCC através de diretivas sectoriais;
- (3) **Ação:** Conjunto de Elementos de Ação que correspondem à desagregação funcional de cada atividade e que concorrem para a concretização dessa mesma atividade. As Ações são definidas pelas diversas UEO;
- (4) **Elementos de Ação:** Constituem as tarefas concretas a realizar pelas UEO. Decorrem das Ações por elas definidas e concorrem para a concretização das Atividades fixadas pelos OCC, que por sua vez contribuem para atingir os objetivos fixados pelo CEME. Os Elementos de Ação são definidos pelas diversas UEO.

#### b. Processo de Planeamento

- (1) Para elaboração do PA, o General CEME estabelece os Objetivos a atingir pelo Exército e os *plafond* de planeamento de cada OCC para o ano em causa.
- (2) Seguidamente, os OCC inscrevem no Sistema Integrado de Gestão da Defesa nacional (SIG/DN) as atividades (e respetivas Unidades Gestoras de cada Atividade) que concorrem para a consecução dos referidos objetivos e estabelecem os *plafond* para planeamento de cada uma das suas UEO.
- (3) Em sequência, as UEO inscrevem no SIG/DN as Ações e respetivos Elementos de Ação, que concorrem para as Atividades e Objetivos superiormente fixados, preenchendo as correspondentes chaves orçamentais.

---

<sup>2</sup> Estratégia é aqui entendida como o comportamento a adotar e o caminho a seguir pela organização para a prossecução dos objetivos definidos.



- (4) Uma vez finalizada a inscrição das chaves orçamentais, estará concluída a elaboração do PA no SIG/DN, permitindo, em seguida, com base nos mesmos dados orçamentais, dar início ao processo de planeamento orçamental no “Módulo de Planeamento Orçamental” pela Direção de Finanças.
- (5) De modo a facilitar um eventual reajustamento orçamental, decorrente da assunção/reformulação de missões, cativações ou cortes orçamentais, todas as Atividades, Ações e Elementos de Ação são priorizadas da mais importante para a menos importante, e adicionalmente foi estabelecido que, em cada OCC:
  - (a) 90 % do *plafond* atribuído para planeamento fosse aplicado em Ações e Elementos de Ação com prioridade 1 – Alta;
  - (b) 5 % do *plafond* atribuído para planeamento fosse aplicado em Ações e Elementos de Ação com prioridade 2 – Média;
  - (c) 5% do *plafond* atribuído para planeamento fosse aplicado em Ações e Elementos de Ação com prioridade 3 – Baixa.
- (6) A componente orçamental do PA é utilizada, posteriormente, para fundamentar a Proposta de Orçamento do Exército, na fase de preparação do Orçamento do Estado;
- (7) Uma vez aprovada a Lei de Orçamento do Estado, procede-se à correção do Plano de Atividades, de acordo com o Decreto-Lei n.º183/96, de 27 de setembro, dando origem ao Plano de Atividades Corrigido.

### **c. Despesas planeadas no PA**

O planeamento foi efetuado em conformidade com o classificador económico das despesas públicas, tendo sido consideradas as seguintes Fontes de Financiamento:

- (1) Orçamento do Ministério da Defesa Nacional Exército (OMDN-Ex) – Verbas para despesas de funcionamento estrito cujo planeamento cabe às UEO, ou seja, Despesas com o Pessoal, Despesas para Aquisição de Bens e Serviços, Transferências Correntes e Despesas de Investimento;
- (2) Lei de programação Militar (LPM) e Lei de Infraestruturas Militares (LIM) – Verbas cujo planeamento cabe ao Estado-Maior do Exército (EME);
- (3) Investimento do Plano, antigo Programa de Investimento e Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC) – Verbas cujo planeamento cabe ao EME;
- (4) Dotação do Ministério da Defesa Nacional para Forças Nacionais Destacadas (FND) – Verbas cujo planeamento cabe ao EME, em coordenação com o

Comando da Logística (CmdLog) e o Comando das Forças Terrestres (CFT) na forma de financiamento zero (Não financiado), sendo atribuídas durante a execução orçamental, normalmente por trimestre, pelo EMGFA ao Exército para financiar as despesas das FND;

- (5) Despesas Com Compensação em Receitas (DCCR) – Verbas que as UEO do Exército estimam vir a arrecadar, e com base nas mesmas realizar despesas;
- (6) Fundos nacionais e europeus no âmbito de programas financiados.

#### **d. Indicadores, Métricas e Instrumentos de Gestão**

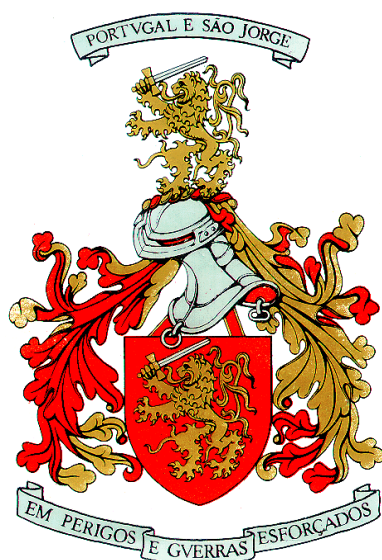
Os resultados a obter podem ser quantificados tendo por base Indicadores de Gestão, que, como representações quantitativas ou qualitativas da realidade que refletem o funcionamento das UEO, permitem traduzir a eficiência na aplicação dos recursos, a eficácia na concretização dos objetivos e a qualidade na prestação dos serviços por parte do Exército.

De modo a poder analisar e medir o desempenho organizacional é também elaborado o Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR)<sup>3</sup> do Exército, através do qual se pretende monitorizar e aferir a concretização do PA durante o ano de 2016, de modo a introduzir atempadamente as medidas corretivas que permitam alterar trajetórias indesejáveis.

O PA, como instrumento dinâmico, carece de permanente atualização em função da despesa realizada e de eventuais necessidades inopinadas, pelo que deverá ser revisto continuamente durante a execução orçamental, de modo a abrir caminho à elaboração de um Relatório de Atividades verdadeiramente demonstrativo das atividades efetivamente realizadas e dos motivos que impediram a realização das que, tendo sido planeadas, não puderam ser concretizadas e ainda das que, não estando planeadas, foi imperioso realizar.

---

<sup>3</sup> O Quadro de Avaliação e Responsabilização é um quadro referencial sobre a razão de ser e de existência dos serviços (missão), dos seus propósitos de ação (objetivos estratégicos), da aferição da sua concretização e da explicitação sumária dos desvios apurados no fim do ciclo de gestão.



## *II. OBJETIVOS E ESTRATÉGIA*

## 1. Objetivos e Atividades

### a. Orientações Gerais

O processo contínuo de transformação em que o Exército se encontra, procura moldar a Instituição através do envolvimento das pessoas e da combinação de novos conceitos, capacidades e estruturas.

Esta transformação transversal a toda a Instituição, materializa-se em objetivos de nível estratégico e operacional, cuja prossecução constitui o centro da ação de comando, o farol para a orientação do esforço e a matriz para a afetação de recursos no âmbito da elaboração do PA16, que se pretendem perfeitamente alinhados com as orientações emanadas pela Tutela, o novo CEDN e as Linhas gerais da reforma da Defesa 2020.

O processo de transformação do Exército em curso é fortemente condicionado pelos seguintes fatores:

- (1) Recursos Humanos disponíveis, em que se considera essencial a obtenção dos quantitativos de Praças definidos para o Exército;
- (2) Desenvolvimento dos principais projetos de reequipamento do Exército, em que além da necessária revisão da LPM e da LIM, impõe-se uma clara identificação de prioridades e a assunção de riscos político-militares na aplicação desses recursos, bem como uma criteriosa racionalização na utilização das verbas anualmente inscritas nesses programas financeiros;
- (3) Recursos financeiros disponíveis, cujos valores disponibilizados para os principais instrumentos de programação do reequipamento do Exército (LPM, LIM e Investimento do Plano), se têm verificado insuficientes para colmatar todas as necessidades de modernização/substituição dos equipamentos e para introduzir novas capacidades, assim como o orçamento de funcionamento estrito atribuído ao Exército, sistematicamente inferior ao montante inscrito no PA, tem condicionado a capacidade de sustentação do Sistema de Forças Nacional do Exército (SFN-Ex) e do Treino Operacional;
- (4) Natureza, requisitos e estrutura das forças necessárias para dar resposta aos compromissos internacionais, em particular no âmbito da OTAN e da UE, que na perspectiva do reforço das linhas de ação comuns, pretendem forças interoperáveis, com capacidade de resposta rápida e aptas a cumprir todo o espectro de missões dos respetivos Tratados.



## **b. Objetivos Estratégicos**

Não obstante a dimensão e extensão territorial da estrutura organizacional, o fio condutor em termos de estratégia a seguir é assegurado através da colaboração de todas as Entidades do Exército no processo de planeamento de atividades.

O alinhamento estratégico é efetivado numa perspetiva *Top-Down*, no sentido do Exército partilhar a sua estratégia com toda a sua estrutura organizacional, mediante a difusão dos documentos estruturantes e enquadrantes da missão e das atividades, e numa perspetiva *Bottom-Up* de modo a que a mesma estrutura organizacional, tendo assimilado a estratégia da organização, possa contribuir para o desenvolvimento do planeamento e execução das tarefas do Exército.

Nesta perspetiva foram formulados os seguintes objetivos estratégicos (OE) para 2016:

(1) Consolidar a capacidade do Exército enquanto instrumento de afirmação do Estado

Este objetivo traduz a finalidade estratégica geral estando diretamente relacionado com a sua missão.

Desta forma, neste objetivo são englobadas as atividades da estrutura de base do Exército necessárias para assegurar a vida corrente das UEO, nomeadamente, quanto a despesas relacionadas com os encargos com instalações, bens e serviços, viaturas administrativas, entre outras.

(2) Aumentar a prontidão e treino das forças

Este objetivo destina-se a elevar os níveis de operacionalidade e prontidão da componente operacional tornando-a mais eficaz e com capacidade para ser empenhada.

Engloba as atividades desenvolvidas no âmbito das atividades de treino e exercícios de cariz conjunto e combinado, em especial as relativas a compromissos internacionais, com vista à certificação das forças.

(3) Aumentar as forças empenhadas em operações

Com este objetivo pretende-se aumentar as forças empenhadas em missões no quadro dos compromissos internacionais do Estado, no âmbito militar.

Engloba as atividades relacionadas com o aumento da participação em missões militares internacionais, do incremento de uma presença militar mais ativa nas organizações de segurança e defesa e em missões de cooperação técnico-

militar.

(4) Melhorar a interoperabilidade e articulação em ambiente conjunto e combinado

Este objetivo visa incrementar a capacidade de interagir em ambiente conjunto e combinado, de uma forma coerente e eficaz.

Engloba as atividades desenvolvidas no âmbito da troca de conhecimentos e de experiências relativos a doutrina, equipamentos, técnicas, táticas e procedimentos, bem como da participação em exercícios em ambiente conjunto e combinado, fomentando desta forma a interoperabilidade das unidades.

(5) Melhorar o apoio logístico e a sustentação

Este objetivo visa melhorar o apoio logístico e a capacidade de sustentação à componente terrestre do Sistema de Forças, onde se incluem as FND.

Engloba as atividades desenvolvidas no âmbito da melhoria dos processos de apoio logístico, numa perspetiva integrada e tendo por referência os padrões internacionais de sustentação das forças.

(6) Incrementar o apoio à proteção e salvaguarda de pessoas e bens

Este objetivo pretende aumentar as forças e meios terrestres empregues em missões nacionais relacionadas com o apoio à proteção e salvaguarda de pessoas e bens, designadamente na colaboração com as entidades civis no âmbito da proteção Nuclear, Biológica, Química e Radiológica, do apoio sanitário e de infraestruturas, do combate a incêndios e à poluição, do apoio em caso de catástrofes naturais e outras emergências complexas, promovendo deste modo a visibilidade do Exército.

Este objetivo engloba as atividades desenvolvidas conducentes a um aumento significativo do emprego das capacidades com dupla valência residentes no Exército.

(7) Edificar as capacidades do Exército Implementar a reestruturação do “Exército 2020”

Este objetivo visa a consolidação do processo de transformação do Exército, iniciado com a “Reforma 2020”, através da reestruturação da componente fixa e da componente operacional.

Relaciona-se com implementação da futura organização do Exército em conformidade com a legislação e os documentos enquadrantes, com impacto nos domínios da estrutura superior do Exército, do recrutamento, do sistema

financeiro, na área do ensino e formação, na saúde operacional, na componente operacional, na concentração de unidades, estabelecimentos e órgãos, na definição da nova tipologia de regimento, e no ajustamento dos quadros especiais face às necessidades futuras, em determinadas áreas de onde se destacam a Medicina, Material e Engenharia.

Engloba as atividades, cuja responsabilidade de planeamento recai sobre o EME e de execução sobre o CmdLog, no âmbito da prossecução dos objetivos de força, suportados pela LPM, LIM e PIDDAC.

(8) Melhorar a gestão estratégica e o processo de apoio à decisão

Este objetivo visa melhorar a gestão estratégica e o processo de apoio à decisão, designadamente através da introdução de metodologias e ferramentas de gestão estratégica (*Balanced Scorecard* e *Enterprise Project Management*), aplicáveis aos vários escalões de comando.

Engloba as atividades relacionadas com a introdução e otimização das ferramentas de gestão estratégica e de apoio à decisão ao nível do planeamento estratégico no Exército.

(9) Incrementar o contributo para o desenvolvimento económico, científico e cultural

Este objetivo pretende potenciar as valências do Exército, em atividades relacionadas com o desenvolvimento económico, científico e cultural, na defesa e salvaguarda do património histórico, na proteção do ambiente, no conhecimento, na investigação científica, nas acessibilidades e informação geoespacial.

Engloba as atividades cuja concretização materializa a colocação ao serviço do país e dos portugueses da dupla valência das capacidades residentes no Exército no âmbito do desenvolvimento económico, científico e cultural.

(10) Incrementar a gestão de recursos apoiada em sistemas de informação

Este objetivo destina-se a incrementar a utilização dos sistemas de informação na gestão dos recursos.

Engloba as atividades que visam alcançar uma gestão eficiente e racional dos recursos humanos, materiais e financeiros do Exército.

(11) Melhorar o processo de edificação de capacidades

Este objetivo destina-se a introduzir melhorias nos mecanismos de planeamento, gestão e controlo de projetos e no processo de edificação de capacidades.

Engloba as atividades que materializam o aumento da taxa de concretização dos projetos e otimização do processo de edificação de capacidades, com prioridade para os projetos considerados estruturantes.

(12) Melhorar a formação, qualificação e avaliação dos recursos humanos

Este objetivo visa o reforço da valorização dos militares e civis do Exército.

Engloba as atividades que conduzem à melhoria do sistema de formação e qualificação e da avaliação do mérito, assente em parâmetros de excelência reconhecidos, da estabilidade profissional e de uma cultura de exigência orientada para o desempenho.

(13) Melhorar o apoio aos militares e à família militar

Este objetivo visa melhorar a situação socioeconómica dos militares e civis do Exército.

Este objetivo engloba as atividades conducentes à promoção da estabilidade pessoal, garantindo a tranquilidade necessária para a execução de tarefas que são por vezes de risco e penosidade acrescidas.

O quadro seguidamente apresentado evidencia, de forma sucinta, as responsabilidades de execução/concretização dos OCC relativamente a cada um dos objetivos do Exército supra apresentados, sendo que a cada OCC corresponde pelo menos um OE específico e um transversal referente à vida corrente e funcionamento normal:

**c. Objetivos Operacionais (Atividades)**

Tendo por base os OE referidos, foram formulados os seguintes objetivos operacionais (OOp) que se traduzem em Atividades a desenvolver pelo Exército, cuja definição das respetivos indicadores e metas será consolidada no decurso da preparação do QUAR16.

Estes objetivos têm um horizonte temporal estreitamente relacionado com o mandato do General CEME, tendo também por esse motivo significativas repercussões na concretização dos OE:

(1) No âmbito do OE1 - Consolidar a capacidade do Exército enquanto instrumento de afirmação do Estado foram definidos os seguintes objetivos operacionais:

(a) OOp1 – **Garantir o Comando e Controle**, numa perspetiva de melhoria da sincronização dos meios militares das componentes, operacional e fixa do Exército;



- (b) OOp2 - **Consolidar a posição do EME enquanto principal órgão de apoio à decisão do Chefe do Estado-Maior do Exército**, fundamentalmente vocacionado para o estudo, conceção e planeamento de medio e longo prazo para o apoio à decisão do Comando do Exército, incluindo a coordenação e supervisão dos planos, tarefas e atividades do Exército;
  - (c) OOp3 – **Consolidar o funcionamento dos Estabelecimentos Militares de Ensino (EME's), garantindo a qualidade**, no sentido de ser garantido um ensino de qualidade e de referência a nível nacional, proporcionando uma formação de cidadãos responsáveis e com iniciativa nas diferentes áreas de atividade da nossa sociedade;
  - (d) OOp4 – **Consolidar a capacidade do CFT enquanto instrumento de Aprontamento de Forças Terrestres, garantindo a administração e serviços de base**, na perspetiva da manutenção e sustentação da componente terrestre do Sistema de Forças;
  - (e) OOp5 - **Consolidar a posição da Direção de Finanças (DFin) enquanto principal órgão de apoio à decisão do Chefe do Estado-Maior do Exército em matéria de gestão dos recursos financeiros**, assegurando as atividades do Exército no domínio da administração dos recursos financeiros, de acordo com o enquadramento legal vigente, planos e diretivas superiores;
  - (f) OOp6 – **Gerir os serviços de saúde**, numa perspetiva de rentabilização dos meios e recursos disponíveis em termos espaciais e temporais para consecução dos objetivos definidos tendo em vista melhorar simultaneamente a economia e a qualidade dos cuidados médicos no Exército;
  - (g) OOp7 – **Garantir a administração e execução de serviços de base**, numa perspetiva de racionalização dos recursos financeiros destinados a suportar as atividades decorrentes do funcionamento das UEO do Exército;
  - (h) OOp8 – **Executar ações de transformação do Exército**, na perspetiva de efetuar o ajustamento da estrutura do Exército aos normativos inerentes à reestruturação em curso.
- (2) No âmbito do OE2 - Aumentar a prontidão e treino das forças foi definido o OOp9 – **Cumprir o Plano Integrado de Treino Operacional (PITOP)**, no sentido de

e elevar os níveis de operacionalidade e prontidão da componente operacional, tornando-a mais eficaz e com capacidade para ser empenhada.

(3) No âmbito do OE3 - Aumentar as forças empenhadas em operações foram definidos os seguintes objetivos operacionais:

(a) OOp10 - **Garantir a condução das Missões Humanitárias de Paz (MHP) (Forças Nacionais Destacadas (FND) e Elementos Nacionais Destacados (END))**, pretendendo-se aumentar as forças empenhadas em missões no quadro dos compromissos internacionais do Estado, incrementando a presença militar nas organizações de segurança e defesa às quais Portugal pertence;

(b) OOp11 - **Promover a participação de forças e militares do Exército em operações no quadro de organizações internacionais, em cooperação bilateral e em Cooperação Técnico-Militar (CTM)**, criando condições para o aumento quantitativo e qualitativo de militares e forças do Exército empenhados em missões no quadro das organizações internacionais, em atividades no âmbito da cooperação bilateral e em CTM.

(4) No âmbito do OE4 - Melhorar a interoperabilidade e articulação em ambiente conjunto e combinado foram definidos os seguintes objetivos operacionais:

(a) OOp12 - **Executar o plano de missões ao exterior**, numa perspetiva de rentabilização dos recursos disponíveis, procurando-se priorizar e consequentemente assegurar disponibilidade financeira para cumprir os objetivos definidos pelo Comando do Exército;

(b) OOp13 – **Promover a realização da reunião FINABEL**, no sentido de afirmar a participação do exército nesta organização que promove a cooperação e interoperabilidade entre os Exércitos dos Estados Membros da União Europeia.

(5) No âmbito do OE5 - Melhorar o apoio logístico e a sustentação foram definidos os seguintes objetivos operacionais:

(a) OOp14 – **Executar o plano de beneficiação, conservação e reparação de infraestruturas**, numa perspetiva de rentabilização dos meios e recursos disponíveis em termos espaciais e temporais para consecução dos objetivos definidos tendo em vista melhorar simultaneamente a economia e a qualidade das respostas às solicitações logísticas;

(b) OOp15 – **Assegurar o apoio às MHP/FND**, no sentido de gerar forças

passíveis de serem utilizadas fora do território nacional, enquadradas em organizações internacionais ou de modo autónomo, no âmbito dos compromissos internacionais assumidos pelo Estado;

- (c) OOp16 – **Executar o plano de reabastecimento**, na perspetiva de ser garantido o regular, eficaz e eficiente funcionamento da cadeia logística do Exército. Engloba, entre outras, as atividades necessárias à obtenção dos artigos das diversas classes de abastecimentos, nomeadamente alimentação, fardamento, equipamento, sobressalentes etc., contribuindo de forma decisiva e transversal para que seja obtida uma resposta pronta e de qualidade do sistema logístico.
  - (d) OOp17 – **Executar o plano de transportes** na perspetiva de ser garantido o regular, eficaz e eficiente funcionamento dos meios de transporte do Exército, assim como assegurar em tempo oportuno a contratação de serviços nesta área, como sejam os relacionados com a projeção, sustentação e retração de FND;
  - (e) OOp18 – **Executar o plano de manutenção** na perspetiva de ser garantido o regular, eficaz e eficiente funcionamento dos equipamentos e meios do Exército.
- (6) No âmbito do OE6 - Incrementar o apoio à proteção e salvaguarda de pessoas e bens foram definidos os seguintes objetivos operacionais:
- (a) OOp19 - **Garantir as Operações e Missões de Interesse Público (OMIP) solicitadas**, pretendendo-se aumentar as forças e meios terrestres empregues em missões nacionais relacionadas com o apoio à proteção e salvaguarda de pessoas e bens, designadamente na colaboração com as entidades civis no âmbito da proteção Nuclear, Biológica, Química e Radiológica, do apoio sanitário e de infraestruturas, do combate a incêndios e à poluição, do apoio em caso de catástrofes naturais e outras emergências complexas, promovendo deste modo a visibilidade do Exército;
  - (b) OOp20 – **Gerir os serviços de saúde**, numa perspetiva de rentabilização dos meios e recursos disponíveis em termos espaciais e temporais para consecução dos objetivos definidos tendo em vista melhorar simultaneamente a economia e a qualidade dos cuidados médicos no Exército.
- (7) No âmbito do OE7 - Edificar as capacidades do Exército Implementar a

reestruturação do “Exército 2020” foram definidos os seguintes objetivos operacionais:

- (a) OOp21 – **Executar o plano de aquisições da LPM**, numa perspetiva de consecução dos programas financiados pela LPM.
  - (b) OOp22 – **Executar o plano de aquisições da LPIM**, numa perspetiva de consecução dos programas financiados pela LIM.
  - (c) OOp23 – **Executar o plano de aquisições do PIDDAC**, numa perspetiva de consecução dos programas financiados pelo PIDDAC;
  - (d) OOp24 - **Participar nos trabalhos de otimização do Ensino Superior Militar, com a finalidade de consolidar o modelo de governação comum, a ID&I e a exploração de sinergias de que resulte o desenvolvimento de atividades de ensino, de investigação e de apoio à comunidade, num contexto de economia e de racionalização de recursos**, estabelecendo princípios fundamentais, identificar áreas e desenvolver regras através das quais possa consolidar-se o modelo de governação comum na sua plenitude, criar condições à realização da avaliação externa e identificar pontos comuns de desenvolvimento e reforço da ID&I, em especial na área da Defesa e Segurança;
  - (e) OOp25 – **Executar o plano de beneficiação, conservação e reparação de infraestruturas**, numa perspetiva de rentabilização dos meios e recursos disponíveis em termos espaciais e temporais para consecução dos objetivos definidos tendo em vista melhorar simultaneamente a economia e a qualidade das respostas às solicitações logísticas;
  - (f) OOp26 - **Consolidar o processo de integração do Instituto de Odivelas (IO) no Colégio Militar (CM)**, através do levantamento do património histórico do IO com interesse futuro, e transferência do encargo administrativo escolar para o CM;
  - (g) OOp27 – **Executar ações de transformação do Exército**, na perspetiva de facultar os meios e recursos necessários à reestruturação do exército em curso.
- (8) No âmbito do OE8 - Melhorar a gestão estratégica e o processo de apoio à decisão foram definidos os seguintes objetivos operacionais:
- (a) OOp28 - **Proceder à implementação da gestão da qualidade no sistema de ensino não superior dos EMEs**, no sentido de operacionalizar o



processo de gestão de qualidade integrado com o processo de autoavaliação dos EMEs;

- (b) OOp29 - **Melhorar os sistemas de comando e controlo**, através do aperfeiçoamento dos sistemas de comunicação, de integração e gestão da informação, incrementando a partilha e a utilização do sistema de lições aprendidas, disponibilizando conhecimento.
- (9) No âmbito do OE9 - Incrementar o contributo para o desenvolvimento económico, científico e cultural foram definidos os seguintes objetivos operacionais:
  - (a) OOp30 – **Conservar, restaurar e divulgar o património cultural de Exército**, no sentido de contribuir para a difusão dos valores históricos do Exército.
  - (b) OOp31 - **Desenvolver e dinamizar a Investigação, Desenvolvimento e inovação (ID&I) de modo a contribuir para a produção científica, o desenvolvimento do conhecimento e a cooperação externa em áreas de especial interesse para a segurança e defesa nacional, aumentando a sustentabilidade e valorização da Academia Militar (AM), do Exército e da Guarda Nacional Republicana (GNR)**, procurando aumentar a produção e difusão de saberes, nomeadamente nas áreas de conhecimento nucleares da AM, criando valor para a AM, para o Exército e para a GNR, disponibilizando à Comunidade conhecimento específico das FFAA ou a que as FFAA acedem com maior clarividência e propriedade.
  - (c) OOp32 - **Incrementar e dinamizar as relações externas da AM, muito especialmente as funções de ligação, de representação e de divulgação e ação cultural, reforçando a imagem e o prestígio da AM**, estabelecendo e dinamizando relações de cooperação e de intercâmbio com outras instituições, nomeadamente de ensino superior ou de investigação, das quais possa resultar o desenvolvimento de parcerias e de projetos comuns, bem como de mobilidade de discentes e docentes;
  - (d) OOp33 – **Inspecionar e apoiar tecnicamente o património cultural do Exército**, procurando potenciar as valências museológicas, bibliográficas e documentais do Exército, incrementando o tempo de vida histórico/militar e cultural do material;
  - (e) OOp34 - **Promover projetos pedagógicos dos EMEs na prossecução**

**dos princípios fundamentais do Sistema Educativo Português e da formação de matriz militar**, no sentido de elaborar e difundir as orientações gerais para os projetos educativos, assim como proceder à revisão do conceito de formação de matriz militar assente na Formação Cívica, no conhecimento da importância da Defesa Nacional, das Forças Armadas e do Serviço Militar e na Liderança.

(10) No âmbito do OE10 - Incrementar a gestão de recursos apoiada em sistemas de informação foram definidos os seguintes objetivos operacionais:

- (a) OOp35 – **Assegurar a atividade das Sub-Unidades Orgânicas**, pretendendo-se consolidar a adaptação da Unidade de Apoio do EME às suas novas atribuições e atividades no âmbito do apoio de área, robustecendo o processo de reestruturação sem que ocorram anomalias ou roturas no apoio;
- (b) OOp36 - **Implementar e coordenar o processo de seleção e admissão de alunos aos diferentes anos escolares, a fim de atestar se a aprendizagem escolar adquirida e a sua condição física se adequam à frequência dos EMEs**, no sentido de ser elaborado o Regulamento de Admissão aos EMEs, assim como proceder-se à revisão dos critérios das provas para admissão.

(11) No âmbito do OE11 - Melhorar o processo de edificação de capacidades foi definido o OOp37 – **Melhoria do processo de edificação de capacidades**, numa perspetiva de coordenar, de uma forma mais eficaz, o processo de edificação de capacidades por forma a conseguir maior rapidez e eficiência na edificação duma componente operacional com elevada prontidão e interoperável num ambiente conjunto e combinado.

(12) No âmbito do OE12 - Melhorar a formação, qualificação e avaliação dos recursos humanos foram definidos os seguintes objetivos operacionais:

- (a) OOp38 – **Administrar Recursos Humanos**, numa perspetiva de garantir que os existentes são suficientes para fazer face à atividade presente e futura do Exército;
- (b) OOp39 – **Formar Recursos Humanos**, na perspetiva da transmissão dos conhecimentos e competências profissionais essenciais ao desempenho do serviço militar, quer sejam de natureza técnico-militar, científica ou cultural;
- (c) OOp40 - **Promover a formação, qualificação e especialização dos**

**recursos humanos**, no sentido de garantir que os militares e civis que prestam serviço no Exército possam cumprir a sua missão de forma competente, adequada e segura, através da obtenção de conhecimentos e competências, cada vez mais complexos e diversificados, apostando na especialização em algumas das áreas;

- (d) OOp41 - **Promover condições para o desenvolvimento do pessoal docente e não-docente, em termos de habilitações, qualidade, motivação, envolvimento e alinhamento com a Visão, Missão, Valores e Objetivos da AM**, visando prover condições que facilitem a aquisição do gosto e a mentalização por uma atitude de constante e permanente melhoria e elevação de qualificações, incentivando ao reforço das competências e à obtenção de graus acadêmicos, especialmente os que permitam reforçar as capacidades e conhecimentos nas áreas de formação fundamentais dos ciclos de estudos ministrados na e pela AM.

(13) No âmbito do OE13 - Melhorar o apoio aos militares e à família militar foram definidos os seguintes objetivos operacionais:

- (a) OOp42 – **Executar despesas com pessoal**, numa perspectiva de garantir, face aos recursos humanos existentes em cada momento, uma racional e adequada aplicação dos recursos financeiros. Compreende todas as despesas com pessoal, abarcando o pagamento de remunerações, suplementos e ajudas de custo, incluindo os relativos às MHP, abonos variáveis e eventuais, entre outros.
- (b) OOp43 – **Garantir o apoio social**, numa perspectiva de facultar aos recursos humanos, os benefícios sociais inerentes aos diplomas legais existentes, que são da competência da entidade patronal.

## 2. Estratégia a adotar para cumprimento dos Objetivos

De modo a analisar e medir o desempenho organizacional, foi elaborado o QUAR do Exército, através do qual se pretende monitorizar e aferir a concretização do PA durante o ano de 2016, de modo a introduzir atempadamente as medidas corretivas que permitam alterar trajetórias indesejáveis.

O QUAR16 do Exército, foi elaborado em coerência com os Objetivos Estratégicos e Operacionais fixados no PA16 e estabelecidos os Indicadores e Metas a atingir em 2016 de acordo com os quadros resumo a seguir apresentados:

- OE1 - Consolidar a capacidade do Exército enquanto instrumento de afirmação do Estado:

Objectivos Operacionais (OOp)	Indicador	Peso	Descrição	Metas 2016
<b>Objectivo Estratégico 1 - Consolidar a capacidade do Exército enquanto instrumento de afirmação do Estado</b>				
<b>OOp1 (Eficácia)</b>	<b>Ponderação de 10%</b>			
Garantir o Comando e Controlo	1	40%	Percentagem de Inspeções/Auditorias Técnicas realizadas	> 90%
	2	40%	Capacidade de resposta da DHCM face a apoios solicitados	> 90%
	3	20%	Quantitativo de introdução de novos dados (património), no programa In Art	> 2.000
<b>OOp2 (Eficácia)</b>	<b>Ponderação de 10%</b>			
Consolidar a posição do EME enquanto principal órgão de apoio à decisão do Chefe do Estado-Maior do Exército	4	100%	Taxa de cumprimento dos objetivos estabelecidos na Diretiva do EME para o Biénio 2015-2016	> 90%
<b>OOp3 (Eficácia)</b>	<b>Ponderação de 10%</b>			
Consolidar o funcionamento dos EME's, garantindo a qualidade	5	60%	Regulamentação interna e estrutural da Direção de Educação aprovada	100%
	6	40%	Gestão da qualidade dos EMEs em condições de funcionamento	> 75%
<b>OOp4 (Eficácia)</b>	<b>Ponderação de 20%</b>			
Consolidar a capacidade do CFT enquanto instrumento de Aprontamento de Forças Terrestres, garantindo a administração e serviços de base	7	100%	Taxa de Execução do Orçamento (OMDN+DCCR) CFT	> 95%
<b>OOp5 (Eficácia)</b>	<b>Ponderação de 10%</b>			
Consolidar a posição da DFin enquanto principal órgão de apoio à decisão do CEME em matéria de gestão dos recursos financeiros	8	100%	Execução das despesas com pessoal face às restantes despesas	<80%
<b>OOp6 (Eficácia)</b>	<b>Ponderação de 10%</b>			
Gerir os serviços de saúde	9	100%	Percentagem de execução do Apoio Sanitário	> 95%
<b>OOp7 (Eficácia)</b>	<b>Ponderação de 20%</b>			
Garantir a administração e execução de serviços de base	10	30%	Taxa de Execução do Orçamento (OMDN+DCCR) CmdPess	> 95%
	11	30%	Taxa de Execução do Orçamento (OMDN+DCCR) do CmdLog	> 95%
	12	40%	Taxa de Execução do Orçamento (OMDN+DCCR) do CmdExercito	> 95%
<b>OOp8 (Eficácia)</b>	<b>Ponderação de 10%</b>			
Executar ações de transformação do Exército	13	100%	Percentagem de execução das tarefas atribuídas ao CmdPess	> 80%

- OE2 - Aumentar a prontidão e treino das forças:

Objectivos Operacionais (OOp)	Indicador	Peso	Descrição	Metas 2016
<b>Objectivo Estratégico 2 - Aumentar a prontidão e treino das forças</b>				
<b>OOp9 (Eficácia)</b>	<b>Ponderação de 100%</b>			
Cumprir o Plano Integrado de Treino Operacional (PITOP)	14	10%	Nº de exercicios combinados (Forças de outras países)	8
	15	20%	Nº de exercicios conjuntos (Exército, Marinha e Força Aérea)	11
	16	20%	Nº de exercicios (nível Exército, Brigadas e Zonas Militares)	9
	17	50%	Nº de exercicios (nível Companhia e Batalhão)	40

- OE3 - Aumentar as forças empenhadas em operações:

Objectivos Operacionais (OOp)	Indicador	Peso	Descrição	Metas 2016
<b>Objectivo Estratégico 3 - Aumentar as forças empenhadas em operações</b>				
<b>OOp10 (Eficácia)</b>	<b>Ponderação de 90%</b>			
Garantir a condução das Missões Humanitárias de Paz (FND e END)	18	30%	Nº Forças em aprontamentos (FND e NRF)	9
	19	20%	Nº Forças em aprontamentos (FRI,CompOEsp e CRC)	5
	20	30%	Nº Missões Executadas (FND e NRF)	8
	21	20%	Empenhamentos Efetivos (FRI, CompOEsp e CRC).	100%
<b>OOp11 (Eficácia)</b>	<b>Ponderação de 10%</b>			
Promover a participação de forças e militares do Exército em operações no quadro de organizações internacionais, em cooperação bilateral e em CTM	22	100%	Taxa de execução financeira com as Assessorias temporárias para instalação da AM de Angola e de Moçambique.	>= 85%

- OE4 - Melhorar a interoperabilidade e articulação em ambiente conjunto e combinado:



Objectivos Operacionais (OOp)	Indicador	Peso	Descrição	Metas 2016
<b>Objectivo Estratégico 4 - Melhorar a interoperabilidade e articulação em ambiente conjunto e combinado</b>				
<b>OOp12 (Eficácia)</b>	<b>Ponderação de 50%</b>			
Executar o plano de missões ao exterior	23	90%	Taxa de execução das missões planeadas face à execução total do PME	> 95%
	24	10%	Taxa de execução do PME dos EMEs	> 90%
<b>OOp13 (Eficácia)</b>	<b>Ponderação de 50%</b>			
Promover a realização da reunião FINABEL	25	100%	Taxa de execução das actividades definidas pelo Nucleo de Planeamento e	> 90%

- OE5 - Melhorar o apoio logístico e a sustentação:

Objectivos Operacionais (OOp)	Indicador	Peso	Descrição	Metas 2016
<b>Objectivo Estratégico 5 - Melhorar o apoio logístico e a sustentação</b>				
<b>OOp14 (Eficácia)</b>	<b>Ponderação de 20%</b>			
Executar o plano de beneficiação, conservação e reparação de infraestruturas	26	100%	Taxa de execução do Plano de Beneficiação, conservação e reparação de	> 95%
<b>OOp15 (Eficácia)</b>	<b>Ponderação de 20%</b>			
Assegurar o apoio às MHP/FND	27	100%	Taxa de execução dos apoios feitos às FND/END	> 90%
<b>OOp16 (Eficácia)</b>	<b>Ponderação de 20%</b>			
Executar o plano de reabastecimento	28	100%	Taxa de execução do Plano de Reabastecimento	> 90%
<b>OOp17 (Eficácia)</b>	<b>Ponderação de 20%</b>			
Executar o plano de transportes	29	100%	Taxa de execução do Plano de Transportes	> 90%
<b>OOp18 (Eficácia)</b>	<b>Ponderação de 20%</b>			
Executar o plano de manutenção	30	100%	Taxa de execução do Plano de Manutenção	> 90%

- OE6 - Incrementar o apoio à proteção e salvaguarda de pessoas e bens:

Objectivos Operacionais (OOp)	Indicador	Peso	Descrição	Metas 2016
<b>Objectivo Estratégico 6 - Incrementar o apoio à proteção e salvaguarda de pessoas e bens</b>				
<b>OOp19 (Eficácia)</b>	<b>Ponderação de 70%</b>			
Garantir as Operações e Missões de Interesse Público (OMP) solicitadas	31	100%	Nº de respostas face a solicitações	> 90%
<b>OOp20 (Eficácia)</b>	<b>Ponderação de 30%</b>			
Gerir os serviços de saúde	32	100%	Percentagem de casos positivos de consumo de droga	<1%

- OE7 - Edificar as capacidades do Exército Implementar a reestruturação do “Exército 2020”:

Objectivos Operacionais (OOp)	Indicador	Peso	Descrição	Metas 2016
<b>Objectivo Estratégico 7 - Edificar as capacidades do Exército Implementar a reestruturação do “Exército 2020”</b>				
<b>OOp21 (Eficácia)</b>	<b>Ponderação de 20%</b>			
Executar o plano de aquisições da LPM	33	100%	Taxa execução do Plano de Aquisições da LPM	> 95%
<b>OOp22 (Eficácia)</b>	<b>Ponderação de 10%</b>			
Executar o plano de aquisições da LPIM	34	100%	Taxa execução do Plano de Aquisições da LPIM	> 95%
<b>OOp23 (Eficácia)</b>	<b>Ponderação de 10%</b>			
Executar o plano de aquisições do PIDDAC	35	100%	Taxa execução do Plano de Aquisições do Investimento do Plano	> 95%
<b>OOp24 (Eficácia)</b>	<b>Ponderação de 30%</b>			
Participar nos trabalhos de optimização do Ensino Superior Militar, com a finalidade de consolidar o modelo de governação comum, a ID&I e a exploração de sinergias de que resulte o desenvolvimento de actividades de ensino, de investigação e de apoio à comunidade	36	70%	Taxa de realização de cursos de formação de oficiais para os QP do Exército	>= 90%
	37	30%	Taxa de realização e apoio dos cursos de formação dos oficiais ministrados no âmbito do Ensino Superior Politécnico.	>= 90%
<b>OOp25 (Eficácia)</b>	<b>Ponderação de 10%</b>			
Executar o plano de beneficiação, conservação e reparação de infraestruturas	38	100%	Taxa de execução do plano de infraestruturas do Exército 2020	> 95%
<b>OOp26 (Eficácia)</b>	<b>Ponderação de 10%</b>			
Consolidar o processo de integração do IO no CM	39	100%	Taxa de execução do plano de requalificação do museu do CM integrando o património do IO	> 90%
<b>OOp27 (Eficácia)</b>	<b>Ponderação de 10%</b>			
Executar ações de transformação do Exército	40	100%	Taxa de execução das ações transformação do Exército (Diretiva 48/CEME/12)	> 95%

- OE8 - Melhorar a gestão estratégica e o processo de apoio à decisão:

Objectivos Operacionais (OOp)	Indicador	Peso	Descrição	Metas 2016
<b>Objectivo Estratégico 8 - Melhorar a gestão estratégica e o processo de apoio à decisão</b>				
<b>OOp28 (Eficácia)</b>	<b>Ponderação de 30%</b>			
Proceder à implementação da gestão da qualidade no sistema de ensino não superior dos EMEs	41	100%	taxa de implementação da base de dados escolar articulada com a gestão da qualidade	> 60%
<b>OOp29 (Eficácia)</b>	<b>Ponderação de 70%</b>			
Melhorar os sistemas de comando e controlo	42	50%	Taxa de execução financeira relativa à dinamização do sistema de lições	>= 85%
	43	50%	Taxa de execução financeira no apoio aos Projectos de Investigação e	>= 90%

- OE9 - Incrementar o contributo para o desenvolvimento económico, científico e cultural:

Objectivos Operacionais (OOp)	Indicador	Peso	Descrição	Metas 2016
<b>Objectivo Estratégico 9 - Incrementar o contributo para o desenvolvimento económico, científico e cultural</b>				
<b>OOp30 (Eficácia)</b>	<b>Ponderação de 10%</b>			
Conservar, restaurar e divulgar o património cultural de Exército	44	50%	Nº Total de Visitantes dos Museus e Consulentes dos Arquivos e Biblioteca	> 100.000
	45	50%	Salvaguarda e conservação do património realizada face à planeada	> 80 %
<b>OOp31 (Eficácia)</b>	<b>Ponderação de 30%</b>			
Desenvolver e dinamizar a ID&I de modo a contribuir para a produção científica, o desenvolvimento do conhecimento e a cooperação externa em áreas de especial interesse para a segurança e defesa nacional, aumentando a sustentabilidade e valorização da AM, do Exército e da GNR	46	100%	Taxa de execução financeira no apoio aos Projectos de Investigação e Desenvolvimento.	>= 85%
<b>OOp32 (Eficácia)</b>	<b>Ponderação de 20%</b>			
Incrementar e dinamizar as relações externas da AM, muito especialmente as funções de ligação, de representação e de divulgação e ação cultural, reforçando a imagem e o prestígio da AM	47	100%	Taxa de execução financeira relativa à promoção e divulgação de cerimónias e actividades culturais da AM.	>= 85%
<b>OOp33 (Eficácia)</b>	<b>Ponderação de 20%</b>			
Inspeccionar e apoiar tecnicamente o património cultural do Exército	48	100%	Apoios prestados face aos pedidos efectuados	> 90%
<b>OOp34 (Eficácia)</b>	<b>Ponderação de 20%</b>			
Promover projetos pedagógicos dos EMEs na prossecução dos princípios fundamentais do Sistema Educativo e da formação de matriz militar	49	100%	NGE aprovadas relativas aos projetos educativos e formação militar dos EMES	2

- OE10 - Incrementar a gestão de recursos apoiada em sistemas de informação:

Objectivos Operacionais (OOp)	Indicador	Peso	Descrição	Metas 2016
<b>Objectivo Estratégico 10 - Incrementar a gestão de recursos apoiada em sistemas de informação</b>				
<b>OOp35 (Eficácia)</b>	<b>Ponderação de 40%</b>			
Assegurar a atividade das Sub-Unidades Orgânicas	50	100%	Nº de requisições satisfeitas face às solicitadas	> 90%
<b>OOp36 (Eficácia)</b>	<b>Ponderação de 60%</b>			
Implementar e coordenar o processo de seleção e admissão de alunos aos diferentes anos escolares, a fim de atestar se a aprendizagem escolar adquirida e a sua condição física se adequam à frequência dos EMEs	51	100%	Taxa de atividades realizadas inerentes à revisão do processo de seleção e admissão de alunos nos EME's	> 90%

- OE11 - Melhorar o processo de edificação de capacidades:

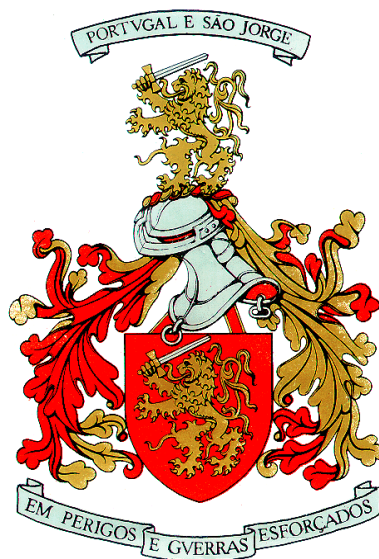
Objectivos Operacionais (OOp)	Indicador	Peso	Descrição	Metas 2016
<b>Objectivo Estratégico 11 - Melhorar o processo de edificação de capacidades</b>				
<b>OOp37 (Eficácia)</b>	<b>Ponderação de 100%</b>			
Melhoria do processo de edificação de capacidades	52	100%	Taxa de execução do Plano de melhoria do processo de edificação de capacidades do Exército	>90%

- OE12 - Melhorar a formação, qualificação e avaliação dos recursos humanos:

Objectivos Operacionais (OOp)	Indicador	Peso	Descrição	Metas 2016
<b>Objectivo Estratégico 12 - Melhorar a formação, qualificação e avaliação dos recursos humanos</b>				
<b>OOp38 (Eficácia)</b>	<b>Ponderação de 20%</b>			
Administrar Recursos Humanos	53	30%	Percentagem de execução do Plano de Promoções	>95%
	54	30%	Percentagem de execução do Plano de Movimentos	>90%
	55	10%	Percentagem de execução do Plano de Incorporações	>90%
	56	10%	Percentagem de reclamações face ao universo RAMME	<5%
	57	10%	Percentagem de reclamações face ao universo SIADAP	<5%
	58	10%	Percentagem de pareceres estudados e elaborados no âmbito de processos	>95%
<b>OOp39 (Eficácia)</b>	<b>Ponderação de 30%</b>			
Formar Recursos Humanos	59	60%	Percentagem de Ações de Formação do PFA realizadas	>85%
	60	20%	Percentagem de militares e civis que frequentaram cursos de qualificação	>15%
	61	20%	Nº de Ações de Formação do PFA com Unidades de Formação de Curta	>10
<b>OOp40 (Eficácia)</b>	<b>Ponderação de 30%</b>			
Promover a formação, qualificação e especialização dos recursos humanos	62	50%	Ações de formação efetuadas face às planeadas	> 80%
	63	50%	Ações de formação efetuadas face às planeadas pela Direção de Educação	> 50%
<b>OOp41 (Eficácia)</b>	<b>Ponderação de 20%</b>			
Promover condições para o desenvolvimento do pessoal docente e não-docente, em termos de habilitações, qualidade, motivação, envolvimento e alinhamento com a Visão, Missão, Valores e Objectivos da AM	64	100%	Taxa de execução financeira relativa à dinamização de atividades de mobilidade de docentes e aumento da qualificação dos quadros.	>= 85%

- OE13 - Melhorar o apoio aos militares e à família militar:

Objectivos Operacionais (OOp)	Indicador	Peso	Descrição	Metas 2016
<b>Objectivo Estratégico 13 - Melhorar o apoio aos militares e à família militar</b>				
<b>OOp42 (Eficácia)</b>	<b>Ponderação de 50%</b>			
Executar despesas com pessoal	65	50%	Desvio da execução de Despesas com o Pessoal	<5%
	66	50%	Percentagem de efetivos abonados	>99%
<b>OOp43 (Eficácia)</b>	<b>Ponderação de 50%</b>			
Garantir o apoio social	67	30%	Nº de protocolos em vigor no Exército, no âmbito do Apoio Social e à Família	100
	68	40%	Percentagem de requerimentos despachados, relativos a abonos	>90%
	69	30%	Percentagem de pareceres estudados e elaborados no âmbito de processos	>95%



### *III. OBJETIVOS PLANEADOS E RECURSOS ASSOCIADOS*

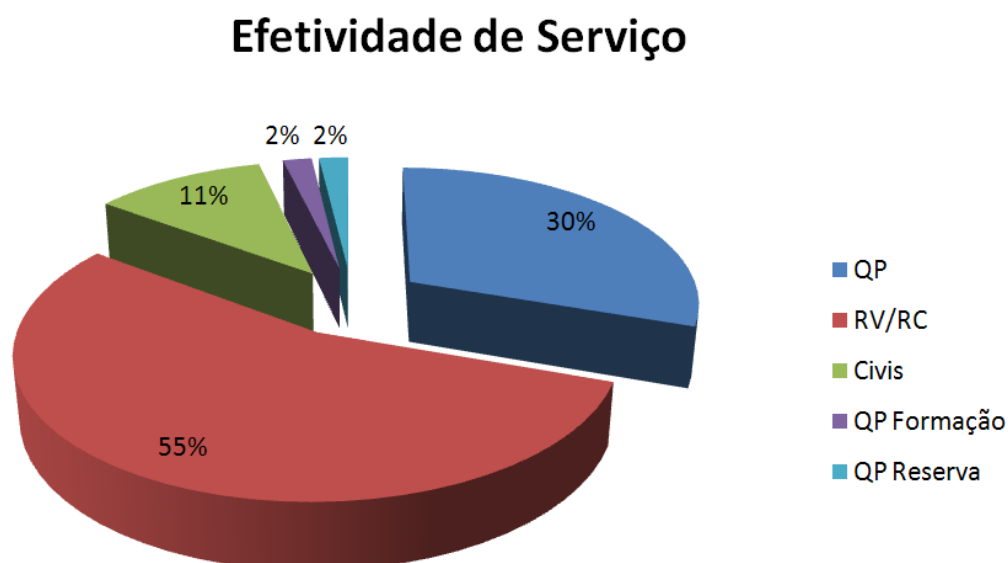
## 1. Recursos Humanos

O planeamento dos recursos humanos foi conduzido em observância dos documentos estruturantes da Defesa Nacional e das determinações do General CEME.

No planeamento dos recursos humanos foi tido em consideração o preconizado na Diretiva Ministerial para a Reforma Estrutural da Defesa Nacional e nas Forças Armadas, nomeadamente no que concerne ao redimensionamento previsto para um efetivo global entre os 30.000 e 32.000 militares nas FFAA<sup>4</sup> até 2020, e de cerca de 30% no que concerne ao pessoal civil.

Nesta perspetiva, como ponto de partida para o planeamento, foram considerados os recursos humanos existentes a 01 de janeiro de 2016.

O gráfico seguinte apresenta a distribuição percentual por vínculo contratual dos 17.692 colaboradores na efetividade do serviço, dos quais 5.354 são relativos a militares dos Quadros Permanentes (QP), 331 a QP em Formação na AM, 335 a militares na reserva na efetividade do serviço, 9.692 a militares em Regime de Voluntariado e Regime de Contrato (RV/RC) e 1.980 são Civis:



<sup>4</sup> A referida redução, teve como referência o efetivo existente à data da entrada em vigor do Decreto-Lei N.º 211/2012, de 21 de Setembro.

**a. Pessoal militar na efetividade de Serviço**

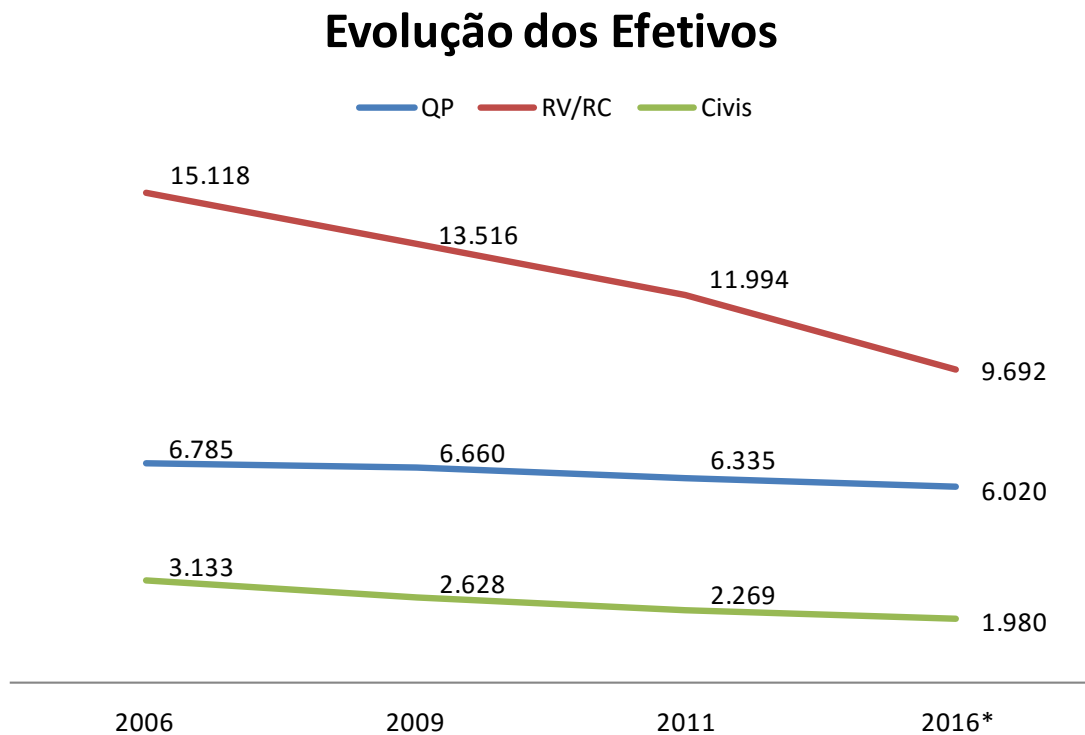
A tabela seguinte mostra-nos a distribuição projetada do pessoal militar na efetividade de serviço:

Projeção Efetivos a 01 de janeiro de 2016			
NO RAMO	OF	QP	1749
		RV/RC	311
	SARG	QP	2944
		RV/RC	377
	Praças		7718
	Total		13.099
EMGFA	OF	QP	254
		RV/RC	9
	SARG	QP	188
		RV/RC	23
	Praças		192
	Total		666
FORA das FFAA (Ativo)	OF	QP	141
		RV/RC	6
	SARG	QP	78
		RV/RC	0
	Praças		60
	Total		285
FORMAÇÃO	AM		331
	ESE (1ª Parte e 2ª Parte)		104
	ESSM		1
	Instrução para RV/RC	OF	72
		SARG	88
		Praças	731
Total		1.327	
RESERVA (Efetividade)	Ramo	OF	47
		SARG	53
	EMGFA	OF	9
		SARG	10
	Fora das FFAA	OF	67
		SARG	149
Total		335	
Total Geral			15.712



**b. Variação de Efetivos**

O gráfico seguinte apresenta a evolução do número de colaboradores do Exército desde 2006, onde se pode constatar a redução progressiva de pessoal na efetividade de serviço, que tem sido operada nos últimos anos:



## 2. Recursos Materiais

Dos principais sistemas de armas do Exército, afetos à componente operacional, destacam-se os seguintes:



Leopard A6



M113



M109 A5



Chaparral



Pronto Socorro M88



Viatura Engenharia



PANDUR II IFV



PANDUR II Ambulância



PANDUR II ICV



HMMV 4X4



Panhard M11



Auto Metralhadora V 150

Quanto aos materiais e equipamentos de duplo uso<sup>5</sup> no Exército, destacam-se os seguintes:

- Shelter do Bloco Operatório, que pode ser empregue em situações de calamidade em apoio à população.

<sup>5</sup> Entende-se por duplo uso as capacidades e competências para desempenhar ações do Estado militares e não-militares, tendo a RCM n.º 26/2013, de 11 de Abril, definido para o Exército, a este nível, o apoio militar de emergência.



- *First Defender RMX*, que visa Identificar agentes químicos industriais de guerra e explosivos, e o *SAM 940*, que é um identificador de Isótopos radiativos, com capacidade de detecção de radiações Alfa, Beta, Gama e Neutrões.



- Material do Laboratório de Bromatologia e Defesa Biológica, que é utilizado no âmbito da microbiologia alimentar e investigação de surtos de toxinfecção alimentar no Exército, e que tem capacidade para identificar agentes Biológicos.



- Ponte militar TREADWAY, utilizada na Madeira.



- Equipamentos de terraplanagens, abertura de aceiros e corta-fogos, e beneficiação de itinerários, utilizados nas frentes de trabalho e protocolos no âmbito do plano “FAUNOS”.



- Equipamentos de serviços de campanha, tais como padarias, lavandarias, banhos, entre outras, utilizado no apoio às populações e eventos desportivos.



Releva-se que o Exército, enquanto entidade gestora de um vasto património cuja dispersão geográfica constitui um fator que dificulta as medidas de preservação e de manutenção dos materiais e equipamentos, procura potenciar a adoção de unidades de apoio centralizadas, de modo a permitir dar cumprimento às diretrizes da Tutela quanto à contenção de despesa, orientando a gestão dos recursos materiais para a racionalização de meios e para a eficiência na afetação de recursos públicos assente, por um lado, no modelo de partilha de atividades comuns e, por outro lado, numa plataforma de funcionamento em rede, que abrange especialmente as atividades de natureza administrativa e logística.



### 3. Recursos Financeiros

O planeamento dos recursos financeiros foi efetuado tendo em consideração os documentos estruturantes da Defesa Nacional, as normas emanadas neste âmbito do Ministério das Finanças e as determinações do General CEME.

#### a. Planeamento dos Recursos financeiros – Objetivos (estratégicos)

O planeamento dos **Objetivos** conducentes à concretização da Missão do Exército inscrito em SIG/MDN, e respetivos recursos financeiros associados, é apresentado no seguinte quadro:

Descrição Objetivo	Financiado	Não Financiado	Total
1. Consolidar a capacidade do Ex enquanto instrumento de afirmação do Estado	28.312.347,00 €	7.642.782,00 €	35.955.129,00 €
2. Aumentar a prontidão e treino das forças	1.359.275,00 €	752.555,00 €	2.111.830,00 €
3. Aumentar as forças empenhadas em operações	2.000,00 €	1.574.501,00 €	1.576.501,00 €
4. Melhorar a interoperabilidade e articulação em ambiente conjunto e combinado	553.700,00 €	1.839.188,00 €	2.392.888,00 €
5. Melhorar o apoio logístico e a sustentação	37.617.170,00 €	1.018.000,00 €	38.635.170,00 €
6. Incrementar o apoio à proteção e salvaguarda de pessoas	2.068.000,00 €	1.373.805,00 €	3.441.805,00 €
7. Edificar as capacidades do Exército	45.114.000,00 €	80.400,00 €	45.194.400,00 €
8. Melhorar a gestão estratégica e o processo de apoio à decisão	89.395,00 €	5.000,00 €	94.395,00 €
9. Incrementar o contributo para o desenvolvimento económico, científico e cultural	894.935,00 €	131.700,00 €	1.026.635,00 €
10. Incrementar a gestão de recursos apoiada em sistemas de Informação	17.250,00 €		17.250,00 €
12. Melhorar a formação, qualificação e avaliação dos recursos humanos	1.380.779,00 €	468.016,00 €	1.848.795,00 €
13. Melhorar o apoio aos militares e à família militar	450.021.405,00 €		450.021.405,00 €
<b>Total Geral</b>	<b>567.430.256,00 €</b>	<b>14.885.947,00 €</b>	<b>582.316.203,00 €</b>

Globalmente o planeamento efetuado pelos OCC é o constante do seguinte quadro:

OCC	Financiado	Não Financiado	Total
CmdEx	14.995.962,00 €	5.535.971,00 €	20.531.933,00 €
CmdFT	11.060.000,00 €	4.379.590,00 €	15.439.590,00 €
CmdLog	85.792.815,00 €	2.530.323,00 €	88.323.138,00 €
CmdPess	455.581.479,00 €	2.440.063,00 €	458.021.542,00 €
<b>Total Geral</b>	<b>567.430.256,00 €</b>	<b>14.885.947,00 €</b>	<b>582.316.203,00 €</b>

Em anexo apresenta-se detalhadamente o plano dos recursos financeiros associados aos diversos objetivos e OCC:

- (1) Anexo A – PA16: OCC por Objetivos Estratégicos
- (2) Anexo B – PA16: Objetivos Estratégicos por OCC

#### b. Planeamento dos Recursos financeiros – Atividades (Objetivos Operacionais)

O planeamento das **Atividades**, também designadas por Objetivos Operacionais (OOp), conducentes à concretização da Missão do Exército inscritos em SIG/MDN, e respetivos recursos financeiros associados, é apresentado no seguinte quadro:



Atividades		Financiado	Não Financiado	Total
1	Garantir o Comando e Controlo	409.180,00 €	509.100,00 €	918.280,00 €
2	Consolidar o EME como órgão principal de apoio à decisão	17.450,00 €		17.450,00 €
3	Consolidar o funcionamento dos EME's, garantindo a qualidade	290.388,00 €		290.388,00 €
4	Consolidar a capacidade do CFT enquanto instrumento de Apron	8.672.525,00 €	1.667.705,00 €	10.340.230,00 €
5	Consolidar a posição da DFin em matéria de gestão dos recurs	8.079.194,00 €	2.812.806,00 €	10.892.000,00 €
7	Administrar e executar os serviços de base	10.826.110,00 €	2.653.171,00 €	13.479.281,00 €
8	Executar ações transformação do Exército	12.300,00 €		12.300,00 €
9	Cumprir o Plano Integrado de Treino Operacional (PITOP)	1.359.275,00 €	752.555,00 €	2.111.830,00 €
10	Garantir a condução das MHP (FND, END e FRI)		1.574.501,00 €	1.574.501,00 €
11	Dinamizar a Cooperação Técnico - Militar	2.000,00 €		2.000,00 €
12	Executar o Plano de Missões ao Estrangeiro	553.700,00 €	1.802.598,00 €	2.356.298,00 €
13	Promover a Realização da Rn FINABEL		36.590,00 €	36.590,00 €
14	Assegurar a conservação e beneficiação das infraestruturas	4.500.000,00 €	1.000.000,00 €	5.500.000,00 €
15	Assegurar o apoio às MHP/ FND	2.006.270,00 €	18.000,00 €	2.024.270,00 €
16	Executar o Plano de Reabastecimento	27.200.900,00 €		27.200.900,00 €
17	Executar o Plano de Transportes	550.000,00 €		550.000,00 €
18	Executar o Plano de Manutenção	3.360.000,00 €		3.360.000,00 €
19	Garantir as Operações e Missões de Interesse Público (O MIP)	1.026.200,00 €	237.805,00 €	1.264.005,00 €
20	Gerir os serviços de saúde	1.047.000,00 €	1.136.000,00 €	2.183.000,00 €
21	LPM	33.382.000,00 €		33.382.000,00 €
22	LPIM	7.625.000,00 €		7.625.000,00 €
23	PIDDAC	1.000.000,00 €		1.000.000,00 €
24	Optimização do Ensino Superior Militar	832.000,00 €	80.400,00 €	912.400,00 €
25	Assegurar o Plano de Infraestruturas Exército 2020	350.000,00 €		350.000,00 €
26	Reest 2020 - Incrementar processo integração IO_CM	125.000,00 €		125.000,00 €
27	Executar ações transformação do Exército (Diretiva 48/CEME)	1.800.000,00 €		1.800.000,00 €
28	Melhorar a gestão da qualidade no sistema de ensino dos EME's	3.395,00 €		3.395,00 €
29	Melhorar o sistema de comando e controlo	86.000,00 €	5.000,00 €	91.000,00 €
30	Conservar, restaurar e divulgar o patr. cultural do Exército	63.000,00 €	92.900,00 €	155.900,00 €
31	ID&I	616.690,00 €		616.690,00 €
32	Incrementar, dinamizar as relações internas e externas da AM	75.800,00 €	20.800,00 €	96.600,00 €
33	Inspecionar e apoiar tecnicamente - âmbito cultural	12.100,00 €		12.100,00 €
34	Melhorar os projetos pedagógicos dos EME's	127.345,00 €	18.000,00 €	145.345,00 €
35	Assegurar Atividade das Sub Unidades Orgânicas	15.250,00 €		15.250,00 €
36	Melhorar o processo de seleção e admissão de alunos	2.000,00 €		2.000,00 €
38	Administrar Recursos Humanos	197.620,00 €		197.620,00 €
39	Formar Recursos Humanos	1.092.769,00 €	468.016,00 €	1.560.785,00 €
40	Incrementar a formação, qualificação e especialização dos RH	37.790,00 €		37.790,00 €
41	Promover condições para o desenvolvimento do pessoal docente	52.600,00 €		52.600,00 €
42	Executar Despesas com Pessoal	449.894.805,00 €		449.894.805,00 €
43	Garantir o Apoio Social	126.600,00 €		126.600,00 €
<b>Total Geral</b>		<b>567.430.256,00 €</b>	<b>14.885.947,00 €</b>	<b>582.316.203,00 €</b>

Em anexo apresentam-se a discriminação por OCC, dos recursos financeiros associados às diversas atividades:

- (1) Anexo C – PA16: OCC por Atividades
- (2) Anexo D – PA16: Atividades por OCC

### c. Planeamento dos Recursos financeiros - Ações e Elementos de Ação

O planeamento das **Ações** e **Elementos de Ação** de cada UEO, conducentes à concretização dos Objetivos e das Atividades do Exército inscrito em SIG/MDN, e respetivos recursos financeiros associados, que consubstanciam o PA16, é apresentado nos seguintes mapas, gráficos e tabelas em anexo:

- (1) Anexo E – PA16: OCC por UEO
- (2) Anexo F – PA16: OCC por Agrupamento de Despesa e Financiamento

- (3) Anexo G – PA16: Por Fonte de Financiamento
- (4) Anexo H – PA16: Por Agrupamento de Despesa e Financiamento
- (5) Anexo I – PA16: OCC por Fonte de Financiamento
- (6) Anexo J – PA16: PME por Classificação económica
- (7) Anexo K – PA16: PME por OCC
- (8) Anexo L – PA16: LPM por financiamento
- (9) Anexo M – PA16: LIM por financiamento
- (10) Anexo N – PA16: I&D por financiamento



## Anexo A – PA16: OCC por Objetivos Estratégicos

OCC	Descrição Objetivo	Financiado							Financiado Total	Não Financiado		Não Financiado Total	Total Geral
		OMDN	DCCR	LPM - RG	LPM - DCCR	LPIM	CAP. 50	OUTRAS		OMDN	DCCR		
CmdEx	1. Consolidar a capacidade do Ex enquanto instrumento de afirmação do Estado	2.569.754,00 €	10.579.576,00 €						13.149.330,00 €	4.687.006,00 €		4.687.006,00 €	17.836.336,00 €
	3. Aumentar as forças empenhadas em operações	2.000,00 €							2.000,00 €				2.000,00 €
	4. Melhorar a interoperabilidade e articulação em ambiente conjunto e combinado	162.278,00 €	33.384,00 €						195.662,00 €	607.465,00 €	6.400,00 €	613.865,00 €	809.527,00 €
	5. Melhorar o apoio logístico e a sustentação									18.000,00 €		18.000,00 €	18.000,00 €
	7. Edificar as capacidades do Exército	626.500,00 €	330.500,00 €						957.000,00 €	80.400,00 €		80.400,00 €	1.037.400,00 €
	8. Melhorar a gestão estratégica e o processo de apoio à decisão	5.000,00 €	84.395,00 €						89.395,00 €	5.000,00 €		5.000,00 €	94.395,00 €
	9. Incrementar o contributo para o desenvolvimento económico, científico e cultural	269.390,00 €	150.545,00 €					75.000,00 €	494.935,00 €	72.900,00 €	58.800,00 €	131.700,00 €	626.635,00 €
	10. Incrementar a gestão de recursos apoiada em sistemas de Informação	15.250,00 €	2.000,00 €						17.250,00 €				17.250,00 €
	12. Melhorar a formação, qualificação e avaliação dos recursos humanos	38.290,00 €	12.100,00 €					40.000,00 €	90.390,00 €				90.390,00 €
	<b>CmdEx Total</b>	<b>3.688.462,00 €</b>	<b>11.192.500,00 €</b>					<b>115.000,00 €</b>	<b>14.995.962,00 €</b>	<b>5.470.771,00 €</b>	<b>65.200,00 €</b>	<b>5.535.971,00 €</b>	<b>20.531.933,00 €</b>
CmdFT	1. Consolidar a capacidade do Ex enquanto instrumento de afirmação do Estado	5.776.478,00 €	1.896.047,00 €					1.000.000,00 €	8.672.525,00 €	1.637.705,00 €	30.000,00 €	1.667.705,00 €	10.340.230,00 €
	2. Aumentar a prontidão e treino das forças	1.266.972,00 €	92.303,00 €						1.359.275,00 €	752.555,00 €		752.555,00 €	2.111.830,00 €
	3. Aumentar as forças empenhadas em operações								0,00 €	1.562.501,00 €	12.000,00 €	1.574.501,00 €	1.574.501,00 €
	6. Incrementar o apoio à proteção e salvaguarda de pessoas	14.550,00 €	1.011.650,00 €						1.026.200,00 €	207.854,00 €	29.951,00 €	237.805,00 €	1.264.005,00 €
	12. Melhorar a formação, qualificação e avaliação dos recursos humanos							2.000,00 €	2.000,00 €	147.024,00 €		147.024,00 €	149.024,00 €
	<b>CmdFT Total</b>	<b>7.058.000,00 €</b>	<b>3.000.000,00 €</b>					<b>1.002.000,00 €</b>	<b>11.060.000,00 €</b>	<b>4.307.639,00 €</b>	<b>71.951,00 €</b>	<b>4.379.590,00 €</b>	<b>15.439.590,00 €</b>
CmdLog	1. Consolidar a capacidade do Ex enquanto instrumento de afirmação do Estado	2.735.000,00 €	931.877,00 €						3.666.877,00 €	305.000,00 €		305.000,00 €	3.971.877,00 €
	4. Melhorar a interoperabilidade e articulação em ambiente conjunto e combinado	324.915,00 €	33.123,00 €						358.038,00 €	1.225.323,00 €		1.225.323,00 €	1.583.361,00 €
	5. Melhorar o apoio logístico e a sustentação	33.975.900,00 €	3.635.000,00 €						37.610.900,00 €	1.000.000,00 €		1.000.000,00 €	38.610.900,00 €
	7. Edificar as capacidades do Exército	2.150.000,00 €		28.382.000,00 €	5.000.000,00 €	7.625.000,00 €	1.000.000,00 €		44.157.000,00 €				44.157.000,00 €
<b>CmdLog Total</b>		<b>39.185.815,00 €</b>	<b>4.600.000,00 €</b>	<b>28.382.000,00 €</b>	<b>5.000.000,00 €</b>	<b>7.625.000,00 €</b>	<b>1.000.000,00 €</b>		<b>85.792.815,00 €</b>	<b>2.530.323,00 €</b>		<b>2.530.323,00 €</b>	<b>88.323.138,00 €</b>
CmdPess	1. Consolidar a capacidade do Ex enquanto instrumento de afirmação do Estado	2.245.718,00 €	577.897,00 €						2.823.615,00 €	436.321,00 €	546.750,00 €	983.071,00 €	3.806.686,00 €
	5. Melhorar o apoio logístico e a sustentação	6.270,00 €							6.270,00 €				6.270,00 €
	6. Incrementar o apoio à proteção e salvaguarda de pessoas	496.800,00 €	545.000,00 €						1.041.800,00 €	1.136.000,00 €		1.136.000,00 €	2.177.800,00 €
	9. Incrementar o contributo para o desenvolvimento económico, científico e cultural		400.000,00 €						400.000,00 €				400.000,00 €
	12. Melhorar a formação, qualificação e avaliação dos recursos humanos	1.161.286,00 €	127.103,00 €						1.288.389,00 €	308.671,00 €	12.321,00 €	320.992,00 €	1.609.381,00 €
	13. Melhorar o apoio aos militares e à família militar	450.021.405,00 €							450.021.405,00 €				450.021.405,00 €
<b>CmdPess Total</b>		<b>453.931.479,00 €</b>	<b>1.650.000,00 €</b>						<b>455.581.479,00 €</b>	<b>1.880.992,00 €</b>	<b>559.071,00 €</b>	<b>2.440.063,00 €</b>	<b>458.021.542,00 €</b>
<b>Total Geral</b>		<b>503.863.756,00 €</b>	<b>20.442.500,00 €</b>	<b>28.382.000,00 €</b>	<b>5.000.000,00 €</b>	<b>7.625.000,00 €</b>	<b>1.000.000,00 €</b>	<b>115.000,00 €</b>	<b>567.430.256,00 €</b>	<b>14.189.725,00 €</b>	<b>696.222,00 €</b>	<b>14.885.947,00 €</b>	<b>582.316.203,00 €</b>

## Anexo B – PA16: Objetivos Estratégicos por OCC

Descrição Objetivo	OCC	OMDN	DCCR	LPM - RG	Financiado LPM - DCCR	LPIM	CAP. 50	OUTRAS	Financiado Total	Não Financiado OMDN	DCCR	Não Financiado Total	Total Geral
1. Consolidar a capacidade do Ex enquanto instrumento de afirmação do Estado	CmdEx	2.569.754,00 €	10.579.576,00 €						13.149.330,00 €	4.687.006,00 €		4.687.006,00 €	17.836.336,00 €
	CmdFT	5.776.478,00 €	1.896.047,00 €					1.000.000,00 €	8.672.525,00 €	1.637.705,00 €	30.000,00 €	1.667.705,00 €	10.340.230,00 €
	CmdLog	2.735.000,00 €	931.877,00 €						3.666.877,00 €	305.000,00 €		305.000,00 €	3.971.877,00 €
	CmdPess	2.245.718,00 €	577.897,00 €						2.823.615,00 €	436.321,00 €	546.750,00 €	983.071,00 €	3.806.686,00 €
1. Total		13.326.950,00 €	13.985.397,00 €					1.000.000,00 €	28.312.347,00 €	7.066.032,00 €	576.750,00 €	7.642.782,00 €	35.955.129,00 €
2. Aumentar a prontidão e treino das forças	CmdFT	1.266.972,00 €	92.303,00 €						1.359.275,00 €	752.555,00 €		752.555,00 €	2.111.830,00 €
2. Total		1.266.972,00 €	92.303,00 €						1.359.275,00 €	752.555,00 €		752.555,00 €	2.111.830,00 €
3. Aumentar as forças empenhadas em operações	CmdEx	2.000,00 €							2.000,00 €				2.000,00 €
	CmdFT									1.562.501,00 €	12.000,00 €	1.574.501,00 €	1.574.501,00 €
3. Total		2.000,00 €							2.000,00 €	1.562.501,00 €	12.000,00 €	1.574.501,00 €	1.576.501,00 €
4. Melhorar a interoperabilidade e articulação em ambiente conjunto e combinado	CmdEx	162.278,00 €	33.384,00 €						195.662,00 €	607.465,00 €	6.400,00 €	613.865,00 €	809.527,00 €
	CmdLog	324.915,00 €	33.123,00 €						358.038,00 €	1.225.323,00 €		1.225.323,00 €	1.583.361,00 €
4. Total		487.193,00 €	66.507,00 €						553.700,00 €	1.832.788,00 €	6.400,00 €	1.839.188,00 €	2.392.888,00 €
5. Melhorar o apoio logístico e a sustentação	CmdEx									18.000,00 €		18.000,00 €	18.000,00 €
	CmdLog	33.975.900,00 €	3.635.000,00 €						37.610.900,00 €	1.000.000,00 €		1.000.000,00 €	38.610.900,00 €
	CmdPess	6.270,00 €							6.270,00 €				6.270,00 €
5. Total		33.982.170,00 €	3.635.000,00 €						37.617.170,00 €	1.018.000,00 €		1.018.000,00 €	38.635.170,00 €
6. Incrementar o apoio à proteção e salvaguarda de pessoas	CmdFT	14.550,00 €	1.011.650,00 €						1.026.200,00 €	207.854,00 €	29.951,00 €	237.805,00 €	1.264.005,00 €
	CmdPess	496.800,00 €	545.000,00 €						1.041.800,00 €	1.136.000,00 €		1.136.000,00 €	2.177.800,00 €
6. Total		511.350,00 €	1.556.650,00 €						2.068.000,00 €	1.343.854,00 €	29.951,00 €	1.373.805,00 €	3.441.805,00 €
7. Edificar as capacidades do Exército	CmdEx	626.500,00 €	330.500,00 €						957.000,00 €	80.400,00 €		80.400,00 €	1.037.400,00 €
	CmdLog	2.150.000,00 €		28.382.000,00 €	5.000.000,00 €	7.625.000,00 €	1.000.000,00 €		44.157.000,00 €				44.157.000,00 €
7. Total		2.776.500,00 €	330.500,00 €	28.382.000,00 €	5.000.000,00 €	7.625.000,00 €	1.000.000,00 €		45.114.000,00 €	80.400,00 €		80.400,00 €	45.194.400,00 €
8. Melhorar a gestão estratégica e o processo de apoio à decisão	CmdEx	5.000,00 €	84.395,00 €						89.395,00 €	5.000,00 €		5.000,00 €	94.395,00 €
8. Total		5.000,00 €	84.395,00 €						89.395,00 €	5.000,00 €		5.000,00 €	94.395,00 €
9. Incrementar o contributo para o desenvolvimento económico, científico e cultural	CmdEx	269.390,00 €	150.545,00 €					75.000,00 €	494.935,00 €	72.900,00 €	58.800,00 €	131.700,00 €	626.635,00 €
	CmdPess		400.000,00 €						400.000,00 €				400.000,00 €
9. Total		269.390,00 €	150.545,00 €					75.000,00 €	894.935,00 €	72.900,00 €	58.800,00 €	131.700,00 €	1.026.635,00 €
10. Incrementar a gestão de recursos apoiada em sistemas de Informação	CmdEx	15.250,00 €	2.000,00 €						17.250,00 €				17.250,00 €
10. Total		15.250,00 €	2.000,00 €						17.250,00 €				17.250,00 €
12. Melhorar a formação, qualificação e avaliação dos recursos humanos	CmdEx	38.290,00 €	12.100,00 €					40.000,00 €	90.390,00 €				90.390,00 €
	CmdFT							2.000,00 €	2.000,00 €	147.024,00 €		147.024,00 €	149.024,00 €
	CmdPess	1.161.286,00 €	127.103,00 €						1.288.389,00 €	308.671,00 €	12.321,00 €	320.992,00 €	1.609.381,00 €
12. Total		1.199.576,00 €	139.203,00 €					42.000,00 €	1.380.779,00 €	455.695,00 €	12.321,00 €	468.016,00 €	1.848.795,00 €
13. Melhorar o apoio aos militares e à família militar	CmdPess	450.021.405,00 €							450.021.405,00 €				450.021.405,00 €
13. Total		450.021.405,00 €							450.021.405,00 €				450.021.405,00 €
Total Geral		503.863.756,00 €	20.442.500,00 €	28.382.000,00 €	5.000.000,00 €	7.625.000,00 €	1.000.000,00 €	1.117.000,00 €	567.430.256,00 €	14.189.725,00 €	696.222,00 €	14.885.947,00 €	582.316.203,00 €



## Anexo C – PA16: OCC por Atividades

OCC	Descrição Atividade PA	OMDN	DCCR	LPM - RG	Financiado LPM - DCCR	LPIM	CAP. 50	OUTROS	Financiado Total
CmdEx	Administração e execução de serviços de base	688.410,00 €	50.000,00 €						738.410,00 €
	Administrar e executar os serviços de base	62.800,00 €	135.000,00 €						197.800,00 €
	Assegurar Atividade das Sub Unidades Orgânicas	15.250,00 €							15.250,00 €
	Comandar e Controlar	24.600,00 €	7.500,00 €						32.100,00 €
	Conservar, restaurar e divulgar o património cultural do Exé	55.500,00 €	7.500,00 €						63.000,00 €
	Consolidar a posição da DFin em matéria de gestão dos recurs	924.194,00 €	7.155.000,00 €						8.079.194,00 €
	Consolidar o EME como órgão principal de apoio à decisão	17.450,00 €							17.450,00 €
	Consolidar o funcionamento dos EME's, garantindo a qualidade		290.388,00 €						290.388,00 €
	Dinamizar a Cooperação Técnico - Militar	2.000,00 €							2.000,00 €
	Executar o Plano de Missões ao Estrangeiro	162.278,00 €	33.384,00 €						195.662,00 €
	Garantir a administração e execução dos serviços de base	852.300,00 €	2.941.688,00 €						3.793.988,00 €
	ID&I	141.690,00 €						75.000,00 €	216.690,00 €
	Incrementar a formação, qualificação e especialização dos RH		12.100,00 €						12.100,00 €
	Incrementar, dinamizar as relações internas e externas da AM	67.600,00 €	8.200,00 €						75.800,00 €
	Inspecionar e apoiar tecnicamente - âmbito cultural	4.600,00 €	7.500,00 €						12.100,00 €
	Melhorar a gestão da qualidade no sistema de ensino dos EME'		3.395,00 €						3.395,00 €
	Melhorar o processo de seleção e admissão de alunos		2.000,00 €						2.000,00 €
	Melhorar o sistema de comando e controlo	5.000,00 €	81.000,00 €						86.000,00 €
	Melhorar os projetos pedagógicos dos EME's		127.345,00 €						127.345,00 €
	Optimização do Ensino Superior Militar	626.500,00 €	205.500,00 €						832.000,00 €
	Promover a Formação, qualificação e especializ dos recur hum	12.500,00 €							12.500,00 €
	Promover condições para o desenvolvimento do pessoal docente	12.600,00 €						40.000,00 €	52.600,00 €
	Promover formação, qualificação e avaliação dos recursos hum	13.190,00 €							13.190,00 €
	Reest 2020 - Incrementar processo integração IO_CM		125.000,00 €						125.000,00 €
<b>CmdEx Total</b>		<b>3.688.462,00 €</b>	<b>11.192.500,00 €</b>					<b>115.000,00 €</b>	<b>14.995.962,00 €</b>
CmdFT	Consolidar a capacidade do CFT enquanto instrumento de Apron	5.776.478,00 €	1.896.047,00 €					1.000.000,00 €	8.672.525,00 €
	Cumprir o Plano Integrado de Treino Operacional (PITOP)	1.266.972,00 €	92.303,00 €						1.359.275,00 €
	Formar Recursos Humanos							2.000,00 €	2.000,00 €
	Garantir as Operações e Missões de Interesse Público (O MIP)	14.550,00 €	1.011.650,00 €						1.026.200,00 €
<b>CmdFT Total</b>		<b>7.058.000,00 €</b>	<b>3.000.000,00 €</b>					<b>1.002.000,00 €</b>	<b>11.060.000,00 €</b>
CmdLog	Assegurar a conservação e beneficiação das infraestruturas	3.850.000,00 €	650.000,00 €						4.500.000,00 €
	Assegurar o apoio às MHP/ FND		2.000.000,00 €						2.000.000,00 €
	Assegurar o Plano de Infraestruturas Exército 2020	350.000,00 €							350.000,00 €
	Executar ações transformação do Exército (Diretiva 48/CEME)	1.800.000,00 €							1.800.000,00 €
	Executar o Plano de Manutenção	3.260.000,00 €	100.000,00 €						3.360.000,00 €
	Executar o Plano de Missões ao Estrangeiro	324.915,00 €	33.123,00 €						358.038,00 €
	Executar o Plano de Reabastecimento	26.315.900,00 €	885.000,00 €						27.200.900,00 €
	Executar o Plano de Transportes	550.000,00 €							550.000,00 €
	Garantir a administração e execução de serviços de base	2.735.000,00 €	931.877,00 €						3.666.877,00 €
	LPIM					7.625.000,00 €			7.625.000,00 €
CmdLog	LPM			28.382.000,00 €	5.000.000,00 €				33.382.000,00 €
	PIDDAC						1.000.000,00 €		1.000.000,00 €
<b>CmdLog Total</b>		<b>39.185.815,00 €</b>	<b>4.600.000,00 €</b>	<b>28.382.000,00 €</b>	<b>5.000.000,00 €</b>	<b>7.625.000,00 €</b>	<b>1.000.000,00 €</b>		<b>85.792.815,00 €</b>
CmdPess	Administrar Recursos Humanos	194.190,00 €	3.430,00 €						197.620,00 €
	Assegurar o apoio às MHP/ FND	6.270,00 €							6.270,00 €
	Executar ações transformação do Exército	12.300,00 €							12.300,00 €
	Executar Despesas com Pessoal	449.894.805,00 €							449.894.805,00 €
	Formar Recursos Humanos	967.096,00 €	123.673,00 €						1.090.769,00 €
	Garantir a administração e execução de serviços de base	1.939.323,00 €	489.712,00 €						2.429.035,00 €
	Garantir o Apoio Social	126.600,00 €							126.600,00 €
	Garantir o Comando e Controlo	289.045,00 €	88.035,00 €						377.080,00 €
	Gerir os Serviços de Saúde	501.850,00 €	545.150,00 €						1.047.000,00 €
	ID&I		400.000,00 €						400.000,00 €
<b>CmdPess Total</b>		<b>453.931.479,00 €</b>	<b>1.650.000,00 €</b>						<b>455.581.479,00 €</b>
<b>Total Geral</b>		<b>503.863.756,00 €</b>	<b>20.442.500,00 €</b>	<b>28.382.000,00 €</b>	<b>5.000.000,00 €</b>	<b>7.625.000,00 €</b>	<b>1.000.000,00 €</b>	<b>1.117.000,00 €</b>	<b>567.430.256,00 €</b>

## Anexo D – PA16: Atividades por OCC

Descrição Atividade PA	OCC	Financiamento		Total Geral
		Financiado	Não Financiado	
Administração e execução de serviços de base	CmdEx	738.410,00 €	32.500,00 €	770.910,00 €
Administrar e executar os serviços de base	CmdEx	197.800,00 €		197.800,00 €
Administrar Recursos Humanos	CmdPess	197.620,00 €		197.620,00 €
Assegurar a conservação e beneficiação das infraestruturas	CmdLog	4.500.000,00 €	1.000.000,00 €	5.500.000,00 €
Assegurar Atividade das Sub Unidades Orgânicas	CmdEx	15.250,00 €		15.250,00 €
Assegurar o apoio às MHP/ FND	CmdEx		18.000,00 €	18.000,00 €
	CmdLog	2.000.000,00 €		2.000.000,00 €
	CmdPess	6.270,00 €		6.270,00 €
Assegurar o Plano de Infraestruturas Exército 2020	CmdLog	350.000,00 €		350.000,00 €
Comandar e Controlar	CmdEx	32.100,00 €		32.100,00 €
Conservar, restaurar e divulgar o patr. cultural do Exército	CmdEx		92.900,00 €	92.900,00 €
Conservar, restaurar e divulgar o património cultural do Exé	CmdEx	63.000,00 €		63.000,00 €
Consolidar a capacidade do CFT enquanto instrumento de Apron	CmdFT	8.672.525,00 €	1.667.705,00 €	10.340.230,00 €
Consolidar a posição da DFin em matéria de gestão dos recurs	CmdEx	8.079.194,00 €	2.812.806,00 €	10.892.000,00 €
Consolidar o EME como órgão principal de apoio à decisão	CmdEx	17.450,00 €		17.450,00 €
Consolidar o funcionamento dos EME's, garantindo a qualidade	CmdEx	290.388,00 €		290.388,00 €
Cumprir o Plano Integrado de Treino Operacional (PITOP)	CmdFT	1.359.275,00 €	752.555,00 €	2.111.830,00 €
Dinamizar a Cooperação Técnico - Militar	CmdEx	2.000,00 €		2.000,00 €
Executar ações transformação do Exército	CmdPess	12.300,00 €		12.300,00 €
Executar ações transformação do Exército (Diretiva 48/CEME)	CmdLog	1.800.000,00 €		1.800.000,00 €
Executar Despesas com Pessoal	CmdPess	449.894.805,00 €		449.894.805,00 €
Executar o Plano de Manutenção	CmdLog	3.360.000,00 €		3.360.000,00 €
Executar o Plano de Missões ao Estrangeiro	CmdEx	195.662,00 €	577.275,00 €	772.937,00 €
	CmdLog	358.038,00 €	1.225.323,00 €	1.583.361,00 €
Executar o Plano de Reabastecimento	CmdLog	27.200.900,00 €		27.200.900,00 €
Executar o Plano de Transportes	CmdLog	550.000,00 €		550.000,00 €
Formar Recursos Humanos	CmdFT	2.000,00 €	147.024,00 €	149.024,00 €
	CmdPess	1.090.769,00 €	320.992,00 €	1.411.761,00 €
Garantir a administração e execução de serviços de base	CmdLog	3.666.877,00 €	305.000,00 €	3.971.877,00 €
	CmdPess	2.429.035,00 €	473.971,00 €	2.903.006,00 €
Garantir a administração e execução dos serviços de base	CmdEx	3.793.988,00 €	1.841.700,00 €	5.635.688,00 €
Garantir a condução das MHP (FND, END e FRI)	CmdFT		1.574.501,00 €	1.574.501,00 €
Garantir as Operações e Missões de Interesse Público (O MIP)	CmdFT	1.026.200,00 €	237.805,00 €	1.264.005,00 €
Garantir o Apoio Social	CmdPess	126.600,00 €		126.600,00 €
Garantir o Comando e Controlo	CmdPess	377.080,00 €	509.100,00 €	886.180,00 €
Gerir os serviços de saúde	CmdPess	1.047.000,00 €	1.136.000,00 €	2.183.000,00 €
ID&I	CmdEx	216.690,00 €		216.690,00 €
	CmdPess	400.000,00 €		400.000,00 €
Incrementar a formação, qualificação e especialização dos RH	CmdEx	12.100,00 €		12.100,00 €
Incrementar, dinamizar as relações internas e externas da AM	CmdEx	75.800,00 €	20.800,00 €	96.600,00 €
Inspecionar e apoiar tecnicamente - âmbito cultural	CmdEx	12.100,00 €		12.100,00 €
LPIM	CmdLog	7.625.000,00 €		7.625.000,00 €
LPM	CmdLog	33.382.000,00 €		33.382.000,00 €
Melhorar a gestão da qualidade no sistema de ensino dos EME'	CmdEx	3.395,00 €		3.395,00 €
Melhorar o processo de seleção e admissão de alunos	CmdEx	2.000,00 €		2.000,00 €
Melhorar o sistema de comando e controlo	CmdEx	86.000,00 €	5.000,00 €	91.000,00 €
Melhorar os projetos pedagógicos dos EME's	CmdEx	127.345,00 €	18.000,00 €	145.345,00 €
Optimização do Ensino Superior Militar	CmdEx	832.000,00 €	80.400,00 €	912.400,00 €
PIDDAC	CmdLog	1.000.000,00 €		1.000.000,00 €
Promover a Formação, qualificação e especializ dos recur hum	CmdEx	12.500,00 €		12.500,00 €
Promover a Realização da Rn FINABEL	CmdEx		36.590,00 €	36.590,00 €
Promover condições para o desenvolvimento do pessoal docente	CmdEx	52.600,00 €		52.600,00 €
Promover formação, qualificação e avaliação dos recursos hum	CmdEx	13.190,00 €		13.190,00 €
Reest 2020 - Incrementar processo integração IO_CM	CmdEx	125.000,00 €		125.000,00 €
<b>Total Geral</b>		<b>567.430.256,00 €</b>	<b>14.885.947,00 €</b>	<b>582.316.203,00 €</b>

## Anexo E – PA16: OCC por UEO

### COMANDO DO EXÉRCITO

OCC	CENTRO FINANCEIRO	Financiado							Financiado Total	Não Financiado		Não Financiado Total	Total Geral
		OMDN	DCCR	LPM - RG	LPM - DCCR	LPIM	CAP.50	OUTROS		OMDN	DCCR		
CmdEx	AM	1.566.000,00 €	690.000,00 €					40.000,00 €	2.296.000,00 €	1.947.900,00 €		1.947.900,00 €	4.243.900,00 €
	AM - I&D	150.000,00 €						75.000,00 €	225.000,00 €				225.000,00 €
	CM		2.240.000,00 €						2.240.000,00 €				2.240.000,00 €
	DFin	289.500,00 €	5.000,00 €						294.500,00 €				294.500,00 €
	DFin Rep - PME	153.968,00 €							153.968,00 €	577.275,00 €		577.275,00 €	731.243,00 €
	DFin Rep - Reserva CEME	341.161,00 €	6.800.000,00 €						7.141.161,00 €	2.812.806,00 €		2.812.806,00 €	9.953.967,00 €
	DFin Rep - RGFC	306.033,00 €	350.000,00 €						656.033,00 €				656.033,00 €
	DHCM	92.000,00 €	150.000,00 €						242.000,00 €	34.100,00 €	58.800,00 €	92.900,00 €	334.900,00 €
	EME	479.800,00 €	7.500,00 €						487.300,00 €	50.500,00 €		50.500,00 €	537.800,00 €
	EME - GabCEME	130.000,00 €							130.000,00 €	30.190,00 €	6.400,00 €	36.590,00 €	166.590,00 €
	EME - RTm Pólo	180.000,00 €	50.000,00 €						230.000,00 €				230.000,00 €
	IPE		900.000,00 €						900.000,00 €	18.000,00 €		18.000,00 €	918.000,00 €
CmdEx Total		3.688.462,00 €	11.192.500,00 €					115.000,00 €	14.995.962,00 €	5.470.771,00 €	65.200,00 €	5.535.971,00 €	20.531.933,00 €

## COMANDO DO PESSOAL

OCC	CENTRO FINANCEIRO	OMDN	DCCR	Financiado					Financiado Total	Não Financiado		Não Financiado Total	Total Geral
				LPM - RG	LPM - DCCR	LPIM	CAP.50	OUTROS		OMDN	DCCR		
CmdPess	Cmd Pess	800.000,00 €	75.000,00 €						875.000,00 €		35.450,00 €	35.450,00 €	910.450,00 €
	Cmd Pess - CFPess Desc	140.874,00 €							140.874,00 €				140.874,00 €
	Cmd Pess -DS Enc Saúde	199.300,00 €							199.300,00 €	576.000,00 €		576.000,00 €	775.300,00 €
	CSM Coimbra	450.000,00 €	600.000,00 €						1.050.000,00 €		500.000,00 €	500.000,00 €	1.550.000,00 €
	CSM Tancos/Stº Marg	150.000,00 €	10.000,00 €						160.000,00 €				160.000,00 €
	DF (VCFN)	246.371,00 €	415.555,00 €						661.926,00 €	21.700,00 €		21.700,00 €	683.626,00 €
	DF Verb.Form	580.277,00 €							580.277,00 €	160.394,00 €		160.394,00 €	740.671,00 €
	DFin Rep - D Pess AVE's	200.234.141,00 €							200.234.141,00 €				200.234.141,00 €
	DFin Rep - DPess Civil	33.052.226,00 €							33.052.226,00 €				33.052.226,00 €
	DFin Rep - DPess Militar	216.608.438,00 €							216.608.438,00 €				216.608.438,00 €
	DS UMLDBQ	96.500,00 €							96.500,00 €	500.000,00 €		500.000,00 €	596.500,00 €
	DS UMMV									60.000,00 €		60.000,00 €	60.000,00 €
	DSP	200.000,00 €							200.000,00 €				200.000,00 €
	EA	457.374,00 €	350.000,00 €						807.374,00 €	29.373,00 €	23.621,00 €	52.994,00 €	860.368,00 €
	EPM	100.000,00 €	5.000,00 €						105.000,00 €				105.000,00 €
	ES	302.411,00 €	74.445,00 €						376.856,00 €	451.775,00 €		451.775,00 €	828.631,00 €
	ESE	168.756,00 €	100.000,00 €						268.756,00 €	81.750,00 €		81.750,00 €	350.506,00 €
	ESSM	144.811,00 €	20.000,00 €						164.811,00 €				164.811,00 €
CmdPess Total		453.931.479,00 €	1.650.000,00 €						455.581.479,00 €	1.880.992,00 €	559.071,00 €	2.440.063,00 €	458.021.542,00 €

## COMANDO DA LOGÍSTICA

OCC	CENTRO FINANCEIRO	OMDN	DCCR	Financiado					Financiado Total	Não Financiado		Não Financiado Total	Total Geral
				LPM - RG	LPM - DCCR	LPIM	CAP.50	OUTROS		OMDN	DCCR		
CmdLog	Cmd Log	1.150.000,00 €	75.000,00 €						1.225.000,00 €	160.000,00 €		160.000,00 €	1.385.000,00 €
	DA			28.382.000,00 €	5.000.000,00 €		1.000.000,00 €		34.382.000,00 €				34.382.000,00 €
	DA - DIE	6.000.000,00 €	650.000,00 €			7.625.000,00 €			14.275.000,00 €	1.000.000,00 €		1.000.000,00 €	15.275.000,00 €
	DA - DMT	30.125.900,00 €	985.000,00 €						31.110.900,00 €				31.110.900,00 €
	DA - FND - CmdLog		2.000.000,00 €						2.000.000,00 €				2.000.000,00 €
	DA - PME	324.915,00 €							324.915,00 €	1.225.323,00 €		1.225.323,00 €	1.550.238,00 €
	DGME	420.000,00 €	50.000,00 €						470.000,00 €				470.000,00 €
	DIE	240.000,00 €	10.000,00 €						250.000,00 €				250.000,00 €
	IGeoE	205.000,00 €	750.000,00 €						955.000,00 €				955.000,00 €
	RMan	340.000,00 €	40.000,00 €						380.000,00 €				380.000,00 €
	RTransp	380.000,00 €	40.000,00 €						420.000,00 €	145.000,00 €		145.000,00 €	565.000,00 €
CmdLog Total		39.185.815,00 €	4.600.000,00 €	28.382.000,00 €	5.000.000,00 €	7.625.000,00 €	1.000.000,00 €		85.792.815,00 €	2.530.323,00 €		2.530.323,00 €	88.323.138,00 €



## COMANDO DAS FORÇAS TERRESTRES

OCC	CENTRO FINANCEIRO	OMDN	DCCR	Financiado				OUTROS	Financiado Total	Não Financiado		Não Financiado Total	Total Geral
				LPM - RG	LPM - DCCR	LPIM	CAP.50			OMDN	DCCR		
CmdFT	BrigInt	163.000,00 €	35.000,00 €						198.000,00 €	270.000,00 €		270.000,00 €	468.000,00 €
	BrigMec	1.055.000,00 €	540.000,00 €						1.595.000,00 €	289.200,00 €		289.200,00 €	1.884.200,00 €
	BrigRR	330.000,00 €	50.000,00 €						380.000,00 €	845.000,00 €	45.000,00 €	890.000,00 €	1.270.000,00 €
	CISM	12.500,00 €							12.500,00 €				12.500,00 €
	Cmd FT - Desc PITOP	871.500,00 €							871.500,00 €				871.500,00 €
	Cmd FT Reserva		1.000.000,00 €					1.000.000,00 €	2.000.000,00 €				2.000.000,00 €
	Cmd FT Reserva_FND		222.000,00 €						222.000,00 €				222.000,00 €
	Cmd ZMA	162.000,00 €	38.000,00 €						200.000,00 €	29.320,00 €		29.320,00 €	229.320,00 €
	Cmd ZMA - CRPontaDelgada	5.000,00 €	1.000,00 €						6.000,00 €				6.000,00 €
	Cmd ZMM	131.000,00 €	67.000,00 €						198.000,00 €	319.264,00 €		319.264,00 €	517.264,00 €
	Cmd ZMM - CRFunchal	5.000,00 €	1.000,00 €						6.000,00 €				6.000,00 €
	CTCmds	212.000,00 €	12.000,00 €						224.000,00 €	147.650,00 €		147.650,00 €	371.650,00 €
	CTOE	231.000,00 €	50.000,00 €						281.000,00 €	111.890,00 €		111.890,00 €	392.890,00 €
	ETP	368.000,00 €	50.000,00 €						418.000,00 €	831.250,00 €		831.250,00 €	1.249.250,00 €
	RA4	146.000,00 €	45.000,00 €						191.000,00 €	111.419,00 €		111.419,00 €	302.419,00 €
	RA5	187.000,00 €	40.000,00 €						227.000,00 €	4.190,00 €		4.190,00 €	231.190,00 €
	RAAA1	131.000,00 €	20.000,00 €						151.000,00 €	235.480,00 €		235.480,00 €	386.480,00 €
	RAME	166.000,00 €	20.000,00 €						186.000,00 €	48.500,00 €		48.500,00 €	234.500,00 €
	RC3	184.000,00 €	20.000,00 €					2.000,00 €	206.000,00 €				206.000,00 €
	RC6	115.000,00 €	60.000,00 €						175.000,00 €	80.350,00 €		80.350,00 €	255.350,00 €
	RE1	255.000,00 €	200.000,00 €						455.000,00 €	10.750,00 €	12.000,00 €	22.750,00 €	477.750,00 €
	RE3	185.000,00 €	80.000,00 €						265.000,00 €		1,00 €	1,00 €	265.001,00 €
	RG 2	116.000,00 €	25.000,00 €						141.000,00 €	60.799,00 €		60.799,00 €	201.799,00 €
	RG1	114.000,00 €	20.000,00 €						134.000,00 €	22.900,00 €		22.900,00 €	156.900,00 €
	RG3	126.000,00 €	42.000,00 €						168.000,00 €	140.500,00 €		140.500,00 €	308.500,00 €
	RI1	170.000,00 €	25.000,00 €						195.000,00 €	137.502,00 €	14.950,00 €	152.452,00 €	347.452,00 €
	RI10	260.000,00 €	55.000,00 €						315.000,00 €	234.760,00 €		234.760,00 €	549.760,00 €
	RI13	157.000,00 €	20.000,00 €						177.000,00 €	138.000,00 €		138.000,00 €	315.000,00 €
	RI14	130.000,00 €	40.000,00 €						170.000,00 €	81.800,00 €		81.800,00 €	251.800,00 €
	RI15	167.000,00 €	12.000,00 €						179.000,00 €	46.900,00 €		46.900,00 €	225.900,00 €
	RI19	105.000,00 €	35.000,00 €						140.000,00 €	77.204,00 €		77.204,00 €	217.204,00 €
	RL2	555.000,00 €	65.000,00 €						620.000,00 €	33.000,00 €		33.000,00 €	653.000,00 €
	RTm	243.000,00 €	110.000,00 €						353.000,00 €	11,00 €		11,00 €	353.011,00 €
CmdFT Total		7.058.000,00 €	3.000.000,00 €						11.060.000,00 €	4.307.639,00 €	71.951,00 €	4.379.590,00 €	15.439.590,00 €

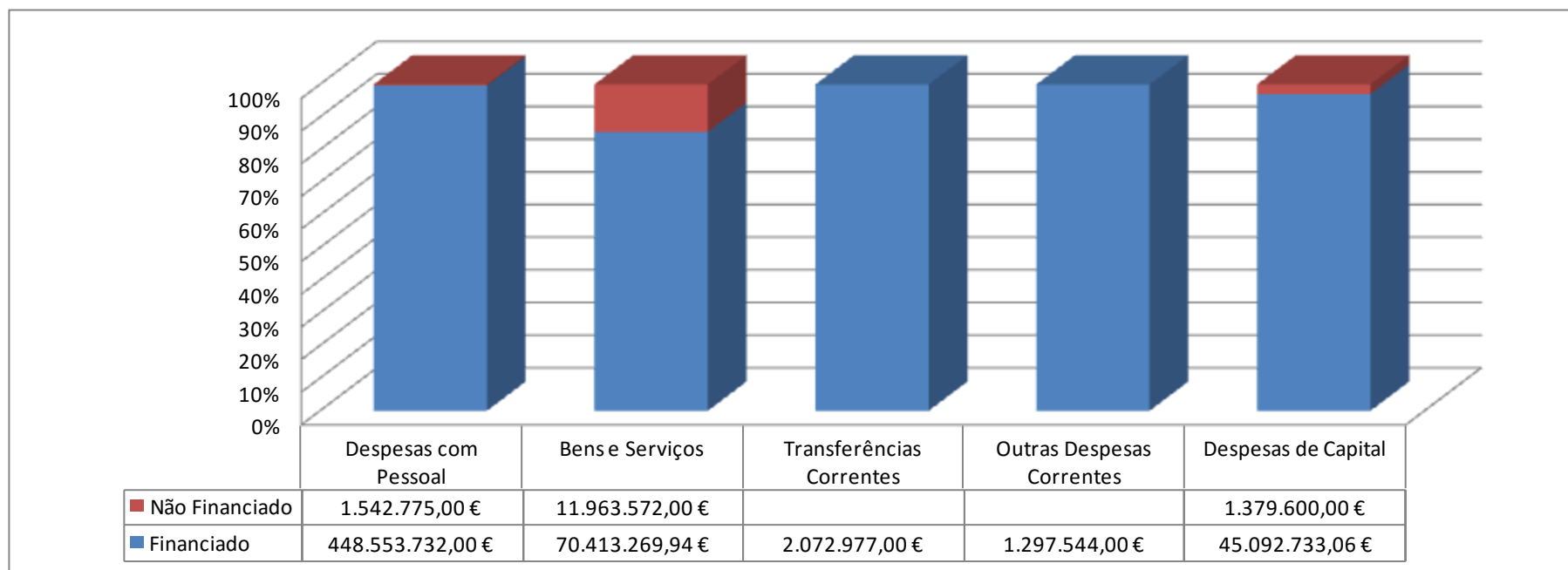
## Anexo F – PA16: OCC por Agrupamento de Despesa e Financiamento

OCC	Agrupamento	Financiado			Financiado	Não Financiado			Total Geral
		OMDN	DCCR	LPM - RG		OMDN	DCCR	Total	
CmdEx	Despesas com Pessoal	1.431,00 €	106.755,00 €						685.461,00 €
	Bens e Serviços	3.163.285,00 €	9.889.032,00 €						18.109.913,00 €
	Transferências Correntes	0,00 €							0,00 €
	Outras Despesas Correntes	480.200,00 €	761.863,00 €						1.242.063,00 €
	Despesas de Capital	43.546,00 €	434.850,00 €						494.496,00 €
CmdEx Total		3.688.462,00 €	11.192.500,00 €						20.531.933,00 €
CmdPess	Despesas com Pessoal	448.235.754,00 €	95.000,00 €						449.256.254,00 €
	Bens e Serviços	3.602.548,00 €	1.491.881,00 €						6.248.492,00 €
	Transferências Correntes	2.072.977,00 €							2.072.977,00 €
	Outras Despesas Correntes	1.350,00 €	2.860,00 €						4.210,00 €
	Despesas de Capital	18.850,00 €	60.259,00 €						439.609,00 €
CmdPess Total		453.931.479,00 €	1.650.000,00 €						458.021.542,00 €
CmdLog	Despesas com Pessoal		85.697,00 €	1.755,00 €					87.452,00 €
	Bens e Serviços	36.132.515,00 €	2.233.853,00 €	3.591.811,94 €	200.000,00 €				43.688.502,94 €
	Outras Despesas Correntes	8.300,00 €	28.950,00 €						37.250,00 €
	Despesas de Capital	3.045.000,00 €	2.251.500,00 €	24.788.433,06 €	4.800.000,00 €	7.625.000,00 €	1.000.000,00 €		44.509.933,06 €
CmdLog Total		39.185.815,00 €	4.600.000,00 €	28.382.000,00 €	5.000.000,00 €	7.625.000,00 €	1.000.000,00 €		88.323.138,00 €
CFT	Despesas com Pessoal	1.340,00 €	26.000,00 €						67.340,00 €
	Bens e Serviços	7.036.222,00 €	1.955.122,00 €						14.329.934,00 €
	Juros e Outros Encargos					1.002.000,00 €			0,00 €
	Outras Despesas Correntes	9.493,00 €	4.528,00 €						14.021,00 €
	Despesas de Capital	10.945,00 €	1.014.350,00 €						1.028.295,00 €
CFT Total		7.058.000,00 €	3.000.000,00 €						15.439.590,00 €
Total Geral		503.863.756,00 €	20.442.500,00 €	28.382.000,00 €	5.000.000,00 €	7.625.000,00 €	1.000.000,00 €	115.000,00 €	582.316.203,00 €

**Anexo G – PA16: Por Fonte de Financiamento**

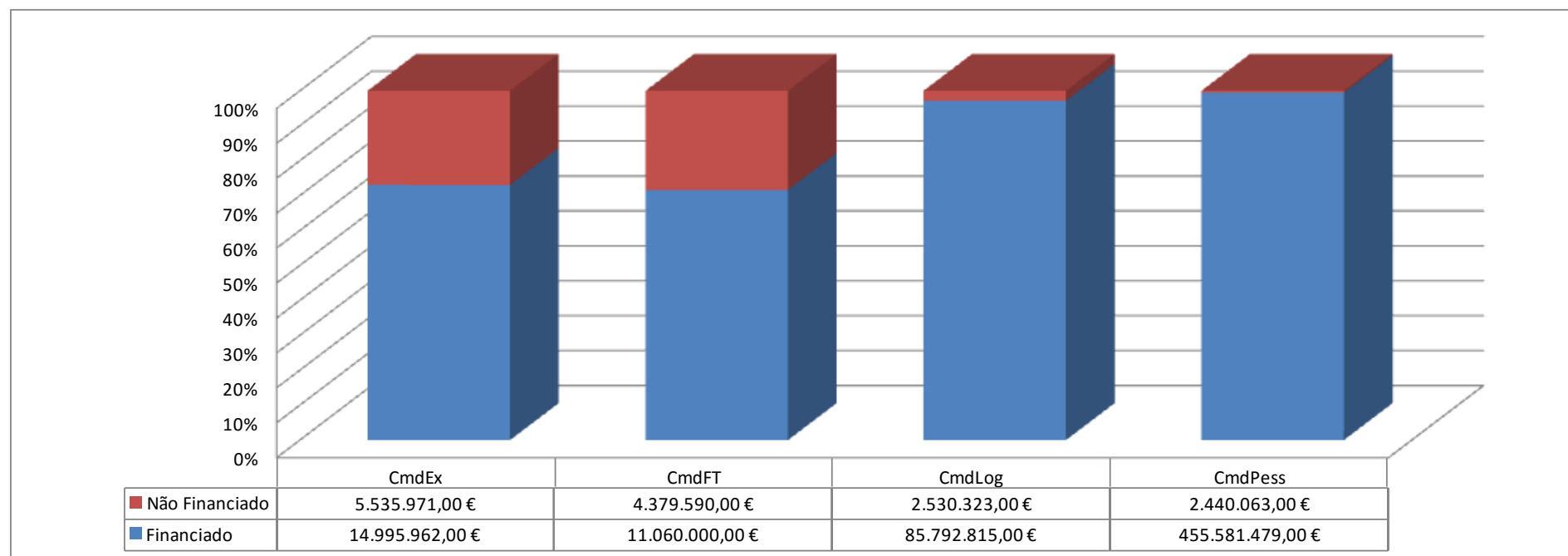
FONTE FINANCIAMENTO	FINANCIADO	NÃO FINANCIADO	Total Geral
OMDN	503.863.756,00 €	14.189.725,00 €	518.053.481,00 €
DCCR	20.442.500,00 €	696.222,00 €	21.138.722,00 €
LPM - RG	28.382.000,00 €		28.382.000,00 €
LPM - DCCR	5.000.000,00 €		5.000.000,00 €
LPIM	7.625.000,00 €		7.625.000,00 €
CAP. 50	1.000.000,00 €		1.000.000,00 €
FAUNOS	1.000.000,00 €		1.000.000,00 €
FSE	2.000,00 €		2.000,00 €
FUNDOS EUROPEUS	115.000,00 €		115.000,00 €
<b>Total Geral</b>	<b>567.430.256,00 €</b>	<b>14.885.947,00 €</b>	<b>582.316.203,00 €</b>

## Anexo H – PA15: Financiamento e Não Financiado/Agrupamento de Despesas



Agrupamento	Financiado	Não Financiado	Total Geral
Despesas com Pessoal	448.553.732,00 €	1.542.775,00 €	502.213.965,00 €
Bens e Serviços	70.413.269,94 €	11.963.572,00 €	78.325.089,00 €
Transferências Correntes	2.072.977,00 €		2.120.000,00 €
Outras Despesas Correntes	1.297.544,00 €		1.312.544,00 €
Despesas de Capital	45.092.733,06 €	1.379.600,00 €	50.547.600,00 €
<b>Total Geral</b>	<b>567.430.256,00 €</b>	<b>14.885.947,00 €</b>	<b>634.519.398,00 €</b>

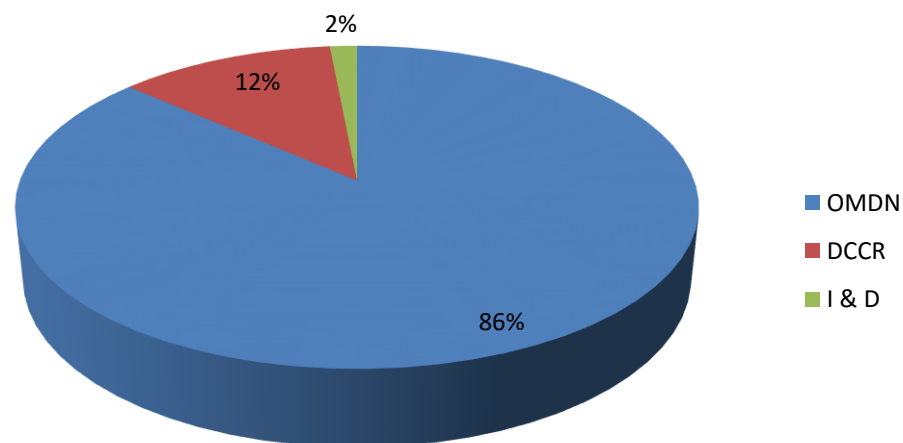
## Anexo I – PA16: OCC por Financiamento



OCC	OMDN	DCCR	LPM - RG	Financiado LPM - DCCR	LPIM	CAP.50	OUTROS	Financiado Total	Não Financiado OMDN	Não Financiado DCCR	Não Financiado Total	Total Geral
CmdEx	3.688.462,00 €	11.192.500,00 €					115.000,00 €	14.995.962,00 €	5.470.771,00 €	65.200,00 €	5.535.971,00 €	20.531.933,00 €
CmdFT	7.058.000,00 €	3.000.000,00 €					1.002.000,00 €	11.060.000,00 €	4.307.639,00 €	71.951,00 €	4.379.590,00 €	15.439.590,00 €
CmdLog	39.185.815,00 €	4.600.000,00 €	28.382.000,00 €	5.000.000,00 €	7.625.000,00 €	1.000.000,00 €		85.792.815,00 €	2.530.323,00 €		2.530.323,00 €	88.323.138,00 €
CmdPess	453.931.479,00 €	1.650.000,00 €						455.581.479,00 €	1.880.992,00 €	559.071,00 €	2.440.063,00 €	458.021.542,00 €
<b>Total Geral</b>	<b>503.863.756,00 €</b>	<b>20.442.500,00 €</b>	<b>28.382.000,00 €</b>	<b>5.000.000,00 €</b>	<b>7.625.000,00 €</b>	<b>1.000.000,00 €</b>	<b>1.117.000,00 €</b>	<b>567.430.256,00 €</b>	<b>14.189.725,00 €</b>	<b>696.222,00 €</b>	<b>14.885.947,00 €</b>	<b>582.316.203,00 €</b>

## Anexo J – PA16: PME por Classificação Económica

PME16			
FONTES FINANCIAMENTO	FINANCIADO	NÃO FINANCIADO	Total Geral
OMDN	478.881,00 €	1.378.351,00 €	2.289.791,00 €
DCCR	66.507,00 €		66.507,00 €
I & D	8.309,00 €		
FND	0,00 €	424.247,00 €	
<b>Total Geral</b>	<b>553.700,00 €</b>	<b>1.802.598,00 €</b>	<b>2.356.298,00 €</b>

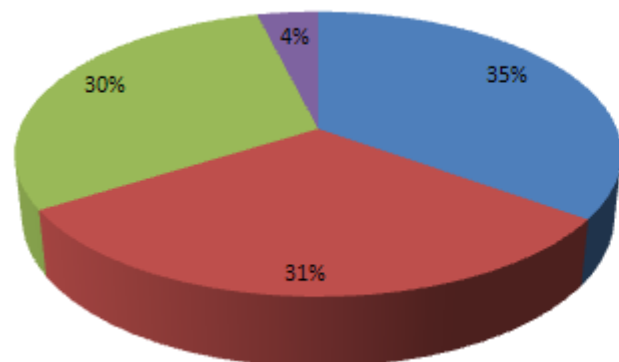




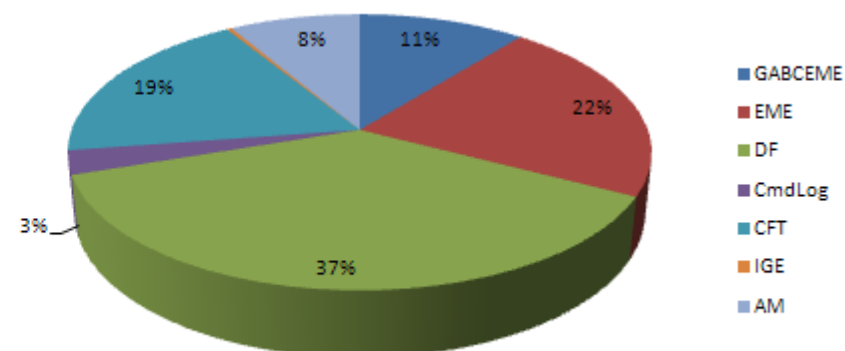
## Anexo K – PA16: PME por OCC

FINANCIADO					
ENTIDADE	Ajudas de Custo	Alojamento	Transporte	Outros	VALOR TOTAL
GABCEME	9.738,33 €	16.417,00 €	16.045,00 €	4.300,00 €	46.500,33 €
EME	27.992,97 €	25.880,00 €	35.528,36 €	4.436,67 €	93.837,99 €
DF	65.769,92 €	64.080,00 €	23.350,00 €	6.800,08 €	160.000,00 €
CmdLog	3.732,06 €	3.973,32 €	4.143,69 €	150,00 €	11.999,07 €
CFT	26.852,53 €	20.676,00 €	31.501,77 €	900,00 €	79.930,30 €
IGE	333,56 €	210,00 €	796,32 €	0,00 €	1.339,88 €
AM	16.114,13 €	2.200,00 €	18.159,98 €	0,00 €	36.474,11 €
<b>TOTAL*</b>	<b>150.533,50 €</b>	<b>133.436,32 €</b>	<b>129.525,12 €</b>	<b>16.586,75 €</b>	<b>430.081,69 €</b>

\* Total líquido de previsão de cativações



■ Ajudas de Custo  
■ Alojamento  
■ Transporte  
■ Outros



**Anexo L – PA16: LPM por financiamento**

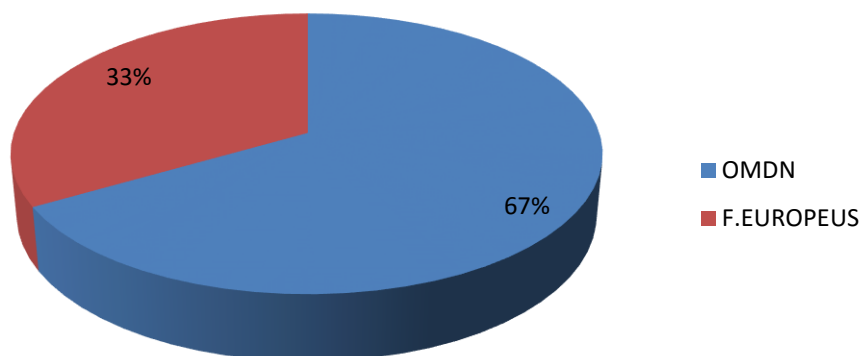
CAPACIDADE	LPM - RG
Comando e Controlo Terrestre	6.000.000,00 €
Forças Ligeiras	12.000.000,00 €
Forças Médias	600.000,00 €
Forças Pesadas	0,00 €
Defesa Imediata dos Arquipélagos	0,00 €
Operações Especiais	1.400.000,00 €
Informações, Vigilância, Aquisição de Objetivos e Reconhecimento Terrestre	1.600.000,00 €
Transporte Terrestre	0,00 €
Proteção e Sobrevivência da Força Terrestre	410.000,00 €
Sustentação Logística da Força Terrestre	6.272.000,00 €
Apoio Militar de Emergência	0,00 €
Cooperação e Assistência Militar	100.000,00 €
Reservas de Guerra	0,00 €
<b>Total Geral</b>	<b>28.382.000,00 €</b>

## Anexo M – PA16: LIM por Financiamento

PROJETOS	VALOR
LIM - AM - Reabilitação de Infraestruturas Desportivas	950.000,00 €
LIM - AM - Reabilitação do Bloco de Alojamentos N 1	650.000,00 €
LIM - AM - Requalificação do Edifício da Alimentação	775.000,00 €
LIM - AMT - Manutenção do pavimento da pista, caminhos de rolagem e recarga da placa A1	2.700.000,00 €
LIM - AMT - Pintura da sinalização das pistas e caminhos de rolagem	150.000,00 €
LIM - CmdLog - Demolição dos edifícios N 3, 4 e 5 e construção de parque de estacionamento	500.000,00 €
LIM - CmdLog - Reabilitação e remodelação geral do edifício N 6 (arrecadações) para UnAp	750.000,00 €
LIM - CmdLog - Reabilitação e remodelação geral do edifício N 9A (edifício da CCS) para UnAp	550.000,00 €
LIM - RI10 - Reabilitação de edifícios para alojamento	50.000,00 €
LIM - RI10 - Reabilitação e adequação funcional dos edifícios de alimentação	500.000,00 €
LIM - RI10 - Reabilitação e remodelação geral do edifício do Cmd e EM	50.000,00 €
<b>Total Geral</b>	<b>7.625.000,00 €</b>

## Anexo N – PA16: I&D por Financiamento

CAPACIDADE PROJETO	OMDN	F.EUROPEUS	Total Geral
AM - I&D	150.000,00 €	75.000,00 €	225.000,00 €
<b>Total Geral</b>	<b>150.000,00 €</b>	<b>75.000,00 €</b>	<b>225.000,00 €</b>



### FINANCIAMENTO DOS PROJETOS POR FUNDOS EUROPEUS

PROJETO	F.EUROPEUS	Total Geral
RACED	25.000,00 €	25.000,00 €
SNIFFER	50.000,00 €	50.000,00 €
	<b>75.000,00 €</b>	<b>75.000,00 €</b>

